





## Diário Carioca

## NOVA OFENSIVA NAZISTA PARA LESTE

"Antes Morrer de Pé, do Que Viver de Joelhos"

## EXPEDIENTE:

## Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.  
J. M. Martins Guimarães, diretor-gerente.  
Danton Jobim, diretor-secundário.

## DIRETORES-ASSISTENTES:

F. J. Teixeira Leite, Henrique de Moura L. Berni.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe do Redação e Secretariado: 42-5575; Redação: 22-1559; Administração e Circulação: 22-3025; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-4241; Gravura: 22-1755.

Nota: — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

## ASSINATURAS:

Para o Brasil: 75\$000 Semestral; 40\$000 Anual.  
Para o Exterior: 150\$000 Semestral; 80\$000 Anual.

## VENDA AVULSA:

Em todo o Brasil \$300.

Ex-contratado autorizado o sr. J. T. de Carvalho. Percebe o Interior do jornal o sr. Humberto Percebe, nosso inspetor.

REPRESENTANTES: Minas Gerais: B. Horowitz; Rio de Janeiro: O. Alvim; Pernambuco: B. Horowitz; Bahia: B. Horowitz; Rio Grande do Sul: B. Horowitz.

## Publicidade:

22-3018

## PRACA TIRADENTES, 77

## A Represalia do Eixo

(Conclusão da 1ª pag.)

te-americanos da referida companhia verificaram, mais tarde, a 15 de julho, em vista de que a American Express Company e seus empregados desenvolviam atividades que são contrárias aos interesses do Reich alemão. Foi expedido hoje o seguinte comunicado oficial: "O Ministério das Relações Exteriores da Itália entregou hoje à embaixada dos Estados Unidos uma nota na qual acusava a atitude e as atividades dos funcionários consulares norte-americanos na Itália haviam provocado sérias objeções e que o governo da Itália solicitava ao governo dos Estados Unidos o chamado dos funcionários norte-americanos e o fechamento dos escritórios consulares até 15 de julho, no Reino e nos territórios sujeitos à soberania italiana e

(Conclusão da 1ª pag.)

tência, mas se recusaram absolutamente a fazer comentários sobre a situação das relações alemãs com a potência referida. Toda a sua atenção, como também da imprensa e das emissoras alemãs, se circunscreve ao grande golpe diplomático alemão e à amarga derrota que o mesmo representa para a diplomacia britânica.

Embora os desmestidos dos funcionários do Estado alemão, persistem as versões sobre o estreitamento nas relações entre Berlim e o governo de outra potência e continuamento circulam rumores de origem desconhecida que inclusive falam de choques fronteiros. Invariavelmente e em reiteradas ocasiões as esferas autorizadas advertiram aborrecidas os correspondentes que se dirigiam às mesmas para indagar se havia alguma relação entre o pacto germano-turco e essa outra potência.

A opinião oficial alemã, a respeito do pacto, é de que o mesmo anula virtualmente o acordo anglo-turco, assinado um mês depois de iniciada a guerra.

Concluindo, entretanto, com a notícia do pacto o correspondente da D.N.B. em Helsinque, informa que a Finlândia está reforçando suas defesas e que já convocou reservistas para um período extraordinário de exercícios. Segundo o despacho da referida agência, ao ser anunciada oficialmente essa medida, declarou-se que a mesma tem por finalidade em condição de salvaguardar sua segurança, igualmente como qualquer outro Estado neutro.

Nos círculos competentes se admite que houve uma "tremenda onda" de rumores, nestes últimos dias, referentes às relações do Reich com uma outra potência, mas se destaca que os mesmos tiveram sua origem no exterior e se acrescenta significativamente que "dão a medida da te que se pode depositar neles".

Os círculos mencionados desmentiram as informações procedentes de Londres acerca da suposta assinatura em Berlim de um acordo econômico entre a Alemanha e uma outra potência. Nos círculos referidos se declarou nada saber a respeito. Afirmando, porém, não ter conhecimento de que estivesse sendo negociado um novo tratado comercial e que, em todo o caso, se se chegasse a isso futuramente, seria provavelmente apenas um complemento dos pactos em vigor, além de lhes dar maior amplitude.

As autoridades alemãs acolheram aborrecidas as perguntas que lhes foram formuladas sobre as relações entre o Reich e a potência, inicialmente invadida. A imprensa e as emissoras absteram-se, por completo, de comentar o referido tema. Por outro lado, porém, dedicaram inúmeros comentários ao novo pacto com a Turquia.

Todos os matutinos o anunciaram, sensacionalmente, com grandes títulos na primeira página e lhe dedicaram detalhados artigos de fundo. O órgão oficial do Partido Nacional-Socialista, o "Völkischer Beobachter", deu grande destaque ao mesmo, publicando um retrato do presidente Inönü e seus comentários são idênticos aos formulados pelos demais jornais. Seu editorial começa recordando a aliança germano-turca na guerra mundial e fazendo elogios aos dirigentes da nova Turquia. Em seguida reprova a propaganda anglo-saxa, por seus intentos estorjados no sentido de arrastar a Turquia à guerra contra a Alemanha e em continuação indica que Hitler, no dia 4 de maio, deu garantias formais de que não possuía ambições territoriais nos Balcãs e no Oriente Próximo, ao mesmo tempo em que recorda a declaração de Mussolini, a 10 de maio de junho, referente à Turquia para terminar, destacando que durante longos anos a Alemanha foi o melhor cliente dos turcos.

## ALIANÇA DA INGLATERRA E AMIGA DA ALEMANHA

ANGARA, 19 (U. P.) — Esta cidade converteu-se na "incubadora de rumores" da Europa hoje, centenas de novas versões juntaram-se as que vinham circulando em torno da via de atuação internacional, como consequência da assinatura do pacto da Turquia com a Alemanha, o qual se classifica nos meios locais de tratado de não agressão.

A posição da Turquia foi reafirmada por um funcionário oficial nos seguintes termos: "Continuamos sendo aliados da Grã-Bretanha, porém, agora somos também amigos da Alemanha".

Os incontáveis rumores que circulavam nos meios diplomáticos, políticos e jornalísticos indicavam que a Alemanha, com a assinatura do pacto cobriu seu flanco, colocando-se em condições de impor suas exigências a outra potência.

## CONTRA UMA TERCEIRA POTENCIA

ANGARA, 19 (R.) — No principal artigo da sua edição de hoje, o "New York Times" afirma que o novo tratado de amizade teuto-turco "é dirigido contra uma terceira potência, muito mais do que contra a Inglaterra".

Embora as declarações oficiais alemãs e turcas de que o pacto não tem ligação com as relações entre o Reich e outra potência, tanto nos círculos turcos como alemães de Angara o que se observa também em quase todas as capitais europeias — persiste a versão de que a finalidade principal que visa o sr. Hitler com esse pacto é substituir sua posição para se impor a "alguém". Não obstante, os observadores que encaram a questão por um prisma realista, opinam que seria muito improvável que a Turquia entrasse num acordo de tanta importância sem a aprovação prévia e plena de uma potência que foi sempre a estrela que marcou o rumo à política exterior do país, desde seu renascimento sob a direção de Kemal Ataturk.

Cumpre salientar, entretanto, o juízo de determinados círculos diplomáticos nortistas, que declaram autoritativamente que as exigências alemãs a outra potência assumiram, agora, caráter de ultimatum.

Admissão de comissões de "técnicos" na Alemanha e na Grã-Bretanha, para a discussão de questões de natureza técnica, que tal potência honrará todos os compromissos contratuais com o Reich.

Alguns chegaram a acreditar que o pacto indica que o alemão está resolvendo a empreender uma ação contra outra potência, quais que sejam as concessões que esta potência esteja disposta a fazer.

Os observadores diplomáticos, porém, bem informados, opinam que o pacto é precursor de um ataque nazista contra outra potência e que talvez seja também procurado da participação da Turquia na conferência de Berlim para determinar a "Nova Ordem" na Europa.

Os mesmos observadores indicam que o pacto é semelhante a uma declaração unilateral, de vez que deixa legalmente inalterada a posição alemã, mas julgam que, provavelmente, seus efeitos políticos serão muito maiores.

Nos círculos britânicos autorizados afirma-se que o pacto não encerra nenhuma alteração para a aliança anglo-turca; que não modifica a posição da Turquia como aliada entre a Europa e o Oriente Próximo e que os alemães não poderão atravessar o território otomano em direção dessas regiões sem violar o estatuto de neutro. Ademais, não obstante, que este talvez tenha efeitos imprevisíveis no mundo árabe.

Os embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Alemanha em Angara, foram informados de que se realizavam as negociações.

O ministro do Exterior, sr. Sarrafoglu, recebeu, hoje, o primeiro deles, sr. Hugh Kautsch, embaixador alemão, a quem deu a certeza de que a Turquia mantinha sua lealdade. Também recebeu, a seguir, o embaixador dos Estados Unidos, sr. John MacMurray.

Segundo se indica autoritadamente, as negociações para a conclusão do acordo tiveram início quando o chanceler Hitler se dirigiu, por carta, ao presidente Inönü, em 4 de maio, pedindo-lhe que autorizasse a assinatura da Turquia do novo tratado de amizade teuto-turco.

Presume-se que se chegou, finalmente, a um acordo quando os alemães retiraram suas objeções à cláusula que mantém os compromissos contratuais anteriores.

O embaixador da Alemanha, em declaração feita à imprensa local, agradeceu a compreensão do sr. Sarrafoglu, na conclusão do pacto e expressou — tal como o fez o ministro do Exterior, recentemente — que os governos da Alemanha e da Turquia concordaram em exteriorizar seu desejo de que a imprensa dos dois países, assim como os rádio-emissoras se inspirem, em suas publicações, na amizade e confiança mútuas que caracterizam as relações turco-germânicas.

Por sua parte, o ministro Sarrafoglu, em declarações idênticas, repetiu os conceitos de Von Papen sobre o desejo de que a imprensa e o rádio se inspirem nas boas relações entre os dois países.

CONTRA UMA TERCEIRA POTENCIA. — DIZ-SE EM NOVA YORK.

NOVA YORK, 19 (R.) — No principal artigo da sua edição de hoje, o "New York Times" afirma que o novo tratado de amizade teuto-turco "é dirigido

contra uma terceira potência, muito mais do que contra a Inglaterra".

Da mesma forma, os emissários do rádio adotam idêntica opinião, muito embora outros comentaristas afirmem que depois da assinatura daquele instrumento, a Turquia coloca-se positivamente ao lado das potências do eixo.

EM BERLIM JA SE CONSIDERA A TURQUIA NO EIXO

ESTOCOLMO, 19 (Reuter)

O correspondente em Berlim do jornal "Idun" afirma que a imprensa alemã, na última capital, pela conclusão do acordo germano-turco e que a Turquia foi incluída no sistema político do eixo, quanto a declaração de não neutralidade alterou os compromissos anteriores assumidos pela Turquia, diz o correspondente que "os círculos políticos na capital do Reich interpretam esse fato como uma indicação de que, se ao contrário de todas as expectativas, o pacto do sr. von Papen venha a ficar em contato com tratados anteriores, então, naturalmente, o documento mais recente terá preferência".

"A despeito do natural interesse turco na Síria, continua o correspondente, afirmam-se aqui que é errado supor que o pacto afetará as operações militares nesse setor, o que é assunto que concerne aos franceses. Berlim não julga que a França seja obrigada a procurar auxílio germano-turco".

TELEGRAMAS GRATUITOS ENTRE HITLER E O PRESIDENTE TURCO

ZURICH, 19 (Reuter)

Afirmam-se que "comunicação mútua" constitui a nova predominante nos telegramas trocados entre o presidente da Turquia e o Fuhrer, logo em seguida a assinatura do novo tratado de amizade teuto-turco.

O telegrama do presidente Inönü, tal como foi publicado

Patente de Invenção N. 22.862

Momen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 13, nesta cidade, encarega-se de promover o emprego de "Um processo para combater animais e insetos daninhos que habitam e se criam em covas", privilegiado pela patente, supra citada, de propriedade da Deutsche Gesellschaft für Schädlingbekämpfung m. b. H.

TOSSE? BRONCHITES?

PHYMATOYAN

ELIMINA! FORTALECE!

do nesta cidade, diz que o novo acordo veio resolver e selar a verdadeira e sincera amizade entre a Turquia e a Alemanha", a acrescentando ainda que, "neste dia, os nossos dois países e povos penetraram numa nova era de confiança mútua, com a firme intenção de mantê-la para sempre".

De sua parte, na resposta que enviou ao presidente Inönü, Hitler declarou: "Eu também tenho a certeza de que os nossos dois países entrarão agora numa nova era de mútua e duradoura confiança".

Os ministros do Exterior das duas potências, Shukru Sarrafoglu e von Ribbentrop, trocaram igualmente outros telegramas na mesma ocasião.

A TURQUIA CONTROLARÁ A ESTRADA DE FERRO

ANGARA, 19 (U. P.) — A

formou-se nos círculos autorizados que ontem foi submetido ao capital turco, um acordo, na qual ficou acordado que a Turquia a administração da estrada de ferro que passa pelo território grego, entre a Bulgária e a Turquia. Acrescentou-se que proximamente será reiniciado o serviço de trens.

OS COMENTÁRIOS NO JAPÃO

TOQUIO, 19 (Reuter)

Toda a imprensa desta capital localiza os mais amplos comentários sobre o novo pacto de amizade assinado entre a Turquia e a Alemanha.

O Reich Não Invadirá a Turquia

(Conclusão da 1ª pag.)

das trombetas do dr. Goebbels — que não somente as nações vencidas como também os países livres da Europa estão prontos para aceitar as bençãos da "nova ordem" que ele pretende instaurar no Velho Mundo. A segunda vantagem é de que o tratado que vem de ser assinado entre Berlim e Angara neutraliza completamente qualquer nova aventura alemã para os lados do Oriente europeu.

No entanto, por outro lado, ele impede também que o Estado Maior do Reich venha a lançar mão da Turquia como estrada que leva aos campos petrolíferos de Mossul, no Iraque, ou que queira atravessá-la para salvar a Síria do controle britânico. E, na realidade, o novo instrumento diplomático que se diz ter sido redigido na cabeça sempre fértil e sagaz do embaixador von Papen — "o homem misterioso" do III Reich — veio tornar muito mais difícil para o Fuhrer o prosseguimento da sua campanha africana, pelo menos mais difícil do que poderia ser. Ademais, colocando-se de parte qualquer plano do Fuhrer para novas campanhas, em novos setores, deve-se levar em conta que, segundo certas informações confidenciais recebidas do Reich, Hitler teria chegado à conclusão de que a única forma pela qual poderia vencer a guerra seria a já celebrada tentativa de invasão das Ilhas Britânicas. O Fuhrer alimentava hoje uma verdadeira ilusão por essa ideia, que já se transformou num pesadelo para ele, tal como a possibilidade de uma guerra de longa duração entre uma potência militar e outra naval. E é nesse ponto que outros planos lhe ocorreram à mente.

No entanto, o Fuhrer sabe perfeitamente que, na hipótese em que lutar numa nova frente de batalha, a Luftwaffe do marechal Goering ficaria transformada numa fácil presa para as esquadrilhas da RAF, atualmente em grande forma e em plena ofensiva, assustosa para um encontro decisivo pela supremacia definitiva dos ares europeus. E é aí que se manifesta o pesadelo que vem atacando ultimamente o Fuhrer — a visão dos "Spitfires" e "Hurricanes" abatendo-se como outros tantos raios sobre os seus "Messerschmidts" e "Heinkels" em pânico, que acabaram cedendo o RAF a hegemonia aérea de que tanto se orgulham Hitler e Goering — muito embora se trate de uma hegemonia bastante contestável.

Esse é o principal motivo que me leva a acreditar que o Fuhrer, tendo agora se comprometido a respeitar a integridade da Turquia pelo espaço de dez anos, não tentará um ataque contra Angara pelo mar ou até a primavera vindoura. E assim ter-se-á realizado o impossível: Hitler terá sustentado a sua palavra pelo espaço de nove meses, num verdadeiro espetáculo de honestidade e respeito à palavra, empenhada, capaz de arrancar lágrimas aos seus próprios olhos. Enquanto isso, a Turquia tratará de se armar até os dentes... E nem existem motivos para apreensões. É que ela já foi avisada...

Os químicos dos Estados Unidos poderão fabricar carvão e petróleo sintéticos em larga escala, caso isso seja necessário. Um laboratório de investigações em Pittsburgh emprega toda espécie de matérias vegetais. Inclusive batata, açúcar, melado, etc., para fazer petróleo, asfalto e gás. Essa transformação maravilhosa de um estado da matéria a outro é realizada graças a uma "bomba" de alta pressão.

Um novo composto chamado "duramin", misturado em pequenas quantidades com borracha natural, prolonga a vida de vários produtos nos quais se emprega essa matéria.

Em vez de grandes recipientes para oxigênio gasoso os aviadores dos Estados Unidos levarão para os vãos a grandes altitudes um pequeno receptáculo no qual se encontrará oxigênio em estado líquido. Um litro de oxigênio líquido equivale a 1.000 litros de oxigênio gasoso.

Nenhum dos tipos de pólvora empregados na Guerra Mundial será novamente usado, segundo informam os químicos do Exército norte-americano. As forças de combate possuem agora uma pólvora sem chamas, acondicionada em sacos de algodão, em vez dos sacos de seda, empregados anteriormente e de custo elevado.

A Marinha dos Estados Unidos realiza, atualmente, numerosas provas com uma lancha torpedeira, de tipo aerodinâmico, inventada por Thomas A. Edison Lake, filho de Simon Lake, um dos inventores do submarino. De acordo com o que disse o inventor, a referida embarcação, "poderá andar sobre a água com a velocidade de um hidroplano em decolagem e fazer curvas com ralo curtíssimo". Seu armamento constará de 4 tubos lança-torpedos, podendo, igualmente, levar equipamento para a colocação de minas ou para o lançamento de bombas de profundidade.

O sr. Edison Lake descreve esse invento como o fruto do trabalho de combinação dos progressos atingidos pela aerodinâmica e pela mecânica.

Esses são alguns dos inventos e descobertas científicas feitas na América do Norte com o fito único da defesa das Américas. Por motivos óbvios, muitas outras invenções permanecem em segredo.

## EM DEFESA DA AMERICA

## A GUERRA PRECISA DE INVENTORES!

GILBERT WATSON

NOVA YORK — Malo (Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Talvez os inventores não sejam os vencedores desta segunda Guerra Mundial, mas todos sabem que no momento em que a vitória raia, eles terão contribuído muito para o seu advento.

Por isso, as autoridades militares incentivam todos os que têm pendores científicos a por suas ideias no papel e se apresentarem às repartições competentes.

Como se um inventor nato necessitasse de estímulo. Quando eles esquecem a sede, o sono e a fome ou prosseguem em seus trabalhos sem parar.

Um simples golpe de vista sobre os arquivos do Departamento de Patentes, em Washington, mostraria quão intensa é essa atividade. Ainda por cima o incentivo da guerra e a atração de polpidos prêmios em dinheiro e honrarias. O resultado foi a aceleração da atividade dos inventores, que trabalham agora dia e noite na ansia de resolver problemas práticos de mecânica, matemática, eletricidade e química, causas prováveis de uma possível superioridade no equilíbrio das forças em luta.

Enquanto se arma para sua defesa os Estados Unidos recebem valiosas sugestões e planos, não só de americanos natos, como também de cientistas trazidos ao Novo Mundo pelo terror dominante na Europa.

Antigamente o Departamento de Patentes publicava uma descrição de todas as invenções protegidas pelas leis norte-americanas. Mas nas circunstâncias atuais, o Governo guarda em segredo os inventos de interesse à defesa nacional e reserva para si o direito de adquiri-los a justa remuneração. Com o propósito de dar toda espécie de facilidades aos inventores o Governo criou um "Conselho Nacional de Inventores" que colabora com o Exército e a Mari-

inha dos Estados Unidos, prestando cuidadosa atenção às descobertas de particulares.

Até fevereiro do ano em curso haviam chegado e foram examinados pelo referido Conselho planos, sugestões e croquis de mais de 12.000 remetentes. Esse organismo é integrado por homens de grande reputação e conhecidos por seus trabalhos científicos. Entre alguns deles destacamos Orville Wright, um dos pioneiros da aviação; dr. Fin Sparr, diretor da Divisão de Desenvolvimento Industrial da Du Pont Chemical Corporation; dr. William D. Coolidge, diretor dos Laboratórios de Investigação da General Motors; dr. Charles F. Kettering, presidente da Corporação de Investigações da Central Motors e outras personalidades de destaque. Cerca de cinquenta cidadãos hispano-americanos submetem, também, seus planos à aprovação do Conselho.

Sem que isso, constitua divulgação das atividades secretas do Conselho Nacional de Inventores, podemos afirmar que os cientistas norte-americanos e os laboratórios de investigação mantêm sua tradicional reputação no que se refere ao engenho inventor.

A máquina de guerra dos Estados Unidos é excelente porque está dotada de inovações desconhecidas em outros lugares, e também porque seu grau de especialização técnica é insuperável.

Em aviação, por exemplo, os recentes progressos da técnica norte-americana auxiliaram a tornar a RAF um inimigo temido e respeitado em todas as frentes. Avôes como o "Boeing B-17", cognominado "fortaleza-voadora", o "Alcobia" de Bell, o "Curtiss P-40", o "Lockhead-Vega P-40", o "Douglas Bomber DB7" e o "Consolidated Bomber B-24", estão atualmente to-

mando parte ativa na frente de combate da Inglaterra, e são armas que se encontram a faltar no "Arsenal da Democracia".

Os trabalhos do Laboratório do Comitê Consultivo Nacional de Aeronautica fizeram aumentar de 37 para 70 milhas por hora a velocidade máxima dos aeroplanos de combate que estão saindo das fábricas norte-americanas.

A Chrysler Automobile Corporation está construindo motores de aviões que desenvolverão uma velocidade de 500 milhas por hora. Trata-se de um motor de 12 cilindros em "V", dotado de refrigeração líquida e com a força de 2.000 cavalos. O único motor refrigerado a água empregado no Exército desenvolve pouco mais de 1.000 cavalos de força e imprime ao "Aircobra" Bell, um dos melhores aviões de caça existentes, a velocidade de 385 milhas por hora.

Porem o invento mais valioso para a aviação militar, hoje em dia, é a alta de mira secreta que torna extraordinariamente precisos os bombardeiros.

Com referência à velocidade dos aviões existe considerável confusão na opinião pública, mas a realidade é que a velocidade atingida pelo menos por 3 protótipos da aviação "yankee" excede em muito o máximo obtido pelos mais velozes aparelhos construídos no estrangeiro.

Em altitudes de 12.000 a 23.000 pés, o "Lockhead-Vega P-38" voa a 390 milhas por hora, e o "Bell P-39" a 385 milhas. O mais veloz avião de caça dos nazistas, o "Messerschmidt 110", atinge 370 milhas por hora e o caça inglês "Spitfire" n. 2 voa a 380 milhas. Nas recentes provas a que foi submetido, o "Sikorsky-Vaught", aeroplano de combate da Marinha de Guerra, desen-

voluiu uma velocidade de mais de 400 milhas por hora. Este é, sem dúvida, o mais rápido avião construído até agora.

Embora os mais poderosos motores aereos jamais construídos não excedam a potência de 2.000 cavalos de força, o novo tunel aerodinâmico cuja construção está sendo empreendida em Cleveland, será aparelhado para que em seu interior sejam submetidos a experiência motores com a força de 4.000 cavalos.

As provas de tiro de um novo canhão ferroviário de 8 polegadas vieram mostrar um dos maiores progressos já atingidos desde a Guerra Mundial no terreno da artilharia de defesa de costa. Este canhão de longo alcance, cujo peso é de 225.000 libras, lança um projétil de 260 libras a 18 milhas de distância em 50 segundos. Quatro canhões idênticos a esse formam uma bateria em plano de combate.

O novo modelo de lancha torpedeira, de 28 pés de comprimento, acionada por motor "Diesel", conduz 8 tripulantes e pode navegar sob qualquer tempo. Desenhada especialmente para a zona do Canal do Panamá, numerosas embarcações desse genero serão construídas caso tenham bom êxito as experiências a que estão sendo submetidos os protótipos.

O Corpo de Fuzileiros Navais pediu 200 tanques anfíbios recentemente construídos. Com um deles pode transportar 36 homens completamente armados, tanto em terra como na água. Levemente blindados, a função dessas unidades consiste nas operações de desembarque. Esses tanques anfíbios podem ser lançados na água de bordo de couraçados ou navios transportes, e navegam 10 milhas por hora; em terra andam com a velocidade de 23 milhas horárias. Cada um deles pesa mais toneladas.



# Como Se Desenrola a Batalha do Atlântico

As Coisas Estão Ficando Serias — Os Ingleses Tratam Humanitariamente os Sobreviventes dos Submarinos Afundados

**NOTA DA REDAÇÃO:** — O artigo abaixo é o primeiro de uma série de três artigos escritos por um observador naval da "Reuters" sobre a BATALHA DO ATLÂNTICO.

LONDRES, 19 — (Do observador naval da "Reuters", junho 19 de 1941) — Os homens que tomam parte na Batalha do Atlântico são profundos conhecedores do seu mistério e mostram-se aptos para entrar em ação As coisas que acabam de acontecer na zona norte, tanto a bordo das unidades da esquadra como a bordo das unidades da esquadra, são de uma natureza que não deixa nenhuma dúvida sobre o resultado final desta batalha. Todos esses homens admitem que "as coisas estão ficando sérias, no Atlântico".

Atas isso constitui apenas uma pequena parte da tarefa que recai sobre as equipagens dos destróieres, das corvetas e dos submarinos que formam o núcleo principal, organizado para a defesa dos navios mercantes dos grandes comboios que atravessam continuamente o Atlântico em ambas as direções.

## AS COISAS ESTÃO FICANDO SÉRIAS

Aquela expressão de que "as coisas estão ficando sérias" significa apenas que os alemães aumentaram consideravelmente os ataques desferidos contra as rotas marítimas inglesas, tanto pelos submarinos como pelos aviões. A bordo dessas unidades de escolta, pode-se ouvir continuamente o relato dos perigosos dos violentos ataques que os "Heinkels" e os "U" desferem dia e noite contra as unidades mercantes. No entanto, os oficiais que comandam qualquer uma dessas unidades são unânimes em considerar que a oportunidade de enfrentar e abater um dos grandes bombardeiros da "Luftwaffe", ou de curvar alguns canhões e bombas de profundidade sobre os submarinos alemães, tem o efeito de um tônico sobre o ânimo de todos os tripulantes. Aliás, esses tripulantes consideram uma missão de homens de toda a espécie, em cujo meio se nota uma impressionante estimulante. Um desses homens, justamente o encarregado do manejo de um dos aparelhos de detecção de submarinos, desempenhava, antes da guerra, as funções de ator num circo, onde todos os seus esforços visavam distrair o seu público. Hoje, é ele quem se diverte com os submarinos alemães. O comandante da unidade em que ele serve, que também já foi oficial da marinha mercante, nos anos que antecederam a guerra, era o diretor artístico do "Show" de uma cidade de verão. E assim, a bordo de todas as unidades das escoltas é possível encontrar assunto de história como essa.

## AS NOSSAS EQUIPAGENS

No entanto, as equipagens das unidades de escolta contam também com um grande número de antigos marinheiros ou de marujos da reserva, que nos tempos de paz empregavam as suas atividades na frota mercante ou nas companhias de pesca. Atualmente, todos esses homens trabalham lado a lado, desincumbindo-se dos mesmos misteres arriscados, quer se trate de alguém que nos bons tempos de paz ganhava a vida como artista, vitrinista, cortador de diamantes ou pintor que reproduzia nas suas telas as mesmas águas profundas sobre as quais navega hoje. O fato é que a bordo dessas unidades reúnem-se os homens de todas as castas sociais, vindos de todos os cantos do império. Por toda parte se encontram austríacos, neo-zeelândeses, homens da Terra Nova, da África do Sul, do Canadá, e das Índias Ocidentais, para citar apenas alguns que têm oportunidade de ver. E entre esses homens que estão os empregados de banco, os viajantes comerciais, os contadores, os jornalistas, os pedreiros, os açougueiros, e os padeiros dos tempos de paz. É difícil deixar de encontrar um ou mais homens formados tanto entre os oficiais como entre os simples tripulantes dos navios de escolta. E todos esses homens, que anteriormente viviam em esferas tão diferentes, formam, agora, uma única e grande unidade do enorme conjunto organizado para a derrota de Hitler. Basta assentar-se entre eles e entabular uma ligeira palestra para se perceber desde logo o espírito que os anima.

## O AFUNDAMENTO DO SUBMARINO

Numa dessas palestras, ouvi uma história relacionada com um submarino alemão afundado logo aos primeiros dias deste ano. Altingido pelas bombas de profundidade, afundado por uma das unidades de escolta, o "U" não teve outro remédio senão vir à superfície. A torre de comando abriu-se e dois homens saíram para correr em direção à peça montada sobre a proa do submarino. Segundos depois tinham sido atingidos pelas rajadas de metralhadora. O resto da equipagem do submarino inimigo, aparecendo sobre o convés, foi se atirando à água. O último a aparecer foi um jovem oficial, provavelmente comandante do corsário. Segundos antes do submarino desaparecer definitivamente entre as águas, esse oficial colocou-se em posição de sentido, ergueu o braço na saudação nazista e atirou-se também à água.

# Tregua na Atividade Aérea Sobre a Grã-Bretanha

A AVIAÇÃO BRITÂNICA MANTEVE A SUPREMACIA EM SEUS ATAQUES AOS PORTOS DE INVASÃO

## Bremen e Brest, os Dois Pontos Mais Visados Pela R. A. F.

LONDRES, 19 (U. P.) — A atividade aérea sobre a Grã-Bretanha observou uma tregua no dia de hoje, e um comunicado conjunto dos ministérios da Aviação e da Segurança Interna declarou que nada havia a informar.

## BREMEN E BREST DURAMENTE ATACADAS PELA RAF

LONDRES, 19 (U. P.) — O comunicado de hoje, em círculos aeronáuticos britânicos, que as Forças Reais Aereas mantiveram a supremacia em seus ataques aos denominados portos de invasão. Acrescentou-se que, no futuro, não muito distante, com a progressiva expansão do poder da aviação britânica, é provável que a Grã-Bretanha logre firmar seu predomínio sobre toda a zona ocupada da França e sobre a própria Alemanha.

A conclusão da superioridade britânica no ar baseia-se nas perdas sofridas pelas forças aéreas alemãs e alemãs, nos últimos três dias de tremendas batalhas sobre os portos de invasão franceses.

Uma informação do Ministério da Aviação faz uma comparação entre as perdas sofridas pela Luftwaffe, quando empreendeu sua grande ofensiva do ano passado contra a Grã-Bretanha, e as experiências na Real Força Aérea em sua última ofensiva contra aqueles portos franceses. O Ministério informou também que, pela última noite consecutiva, as Reais Forças Aereas atacaram território inimigo imediatamente a oeste de Brest, com mais intensidade do que de Brest.

Uma esquadilha de aparelhos de caça, tripulada exclusivamente por pilotos poloneses, travou combate com uma formação de aviões alemães, sobre a França, derribando 4 "Messerschmitt 109". Em conjunto,

as operações de ontem sobre o território francês, foram abastidas nove aviões alemães contra quatro perdidos pelos britânicos.

Por outro lado, o Ministério destaca que os ataques contra a Grã-Bretanha, há 50 dias, têm sido de pouca intensidade, causando sempre aos atacantes perdas muito maiores que as sofridas pelos aparelhos defensores da Força Real Aérea, o passo que sobre a França a proporção das perdas foi inversa, isto é, os aviões atacantes britânicos sofreram menos baixas que os defensores alemães.

Em muitos casos, segundo declarou o Ministério, os caças britânicos não tiveram necessidade de separar-se dos aviões de bombardeio, visto que o inimigo não tentou atacá-los, não obstante ter sido registrada a presença de aparelhos "Messerschmitt" voando à grande altura. Uma das formações de aviões de bombardeio informou que pôde cumprir sua missão sem ter encontrado obstáculos, e somente foi atacada na viagem de regresso quando se achava na metade do caminho sobre as águas do Canal. Assim mesmo alguns dos "Messerschmitt" evitaram entrar em combate com os caças da escolta britânica. Outra esquadilha britânica travou um renhido combate com os caças alemães em frente a Calais, chegando, durante a luta, a atingir a altura de 14.000 pés. Um dos caças alemães foi abatido, e os outros dois foram obrigados a descer a cerca de 400 metros das escarpas da costa francesa, quando se precipitou no mar.

ATACANDO OS CRUZADOS ALEMÃES EM BREST. — Importantes forças de bombardeio britânicas atacaram ontem, à noite, os portos do nordeste da Alemanha e a base naval de Brest, onde se encontravam os

**COMO OS INGLESES TRATAM OS PRISIONEIRAS**  
Perguntado ao comandante da unidade que afundou esse submarino, qual fora a reação de seus homens com relação aos sobreviventes alemães. Ele me disse que seus homens sempre preferiam as mais terríveis ameaças de vingança contra os "piratas" que encontrassem sobre o oceano. Mas essas ameaças nunca foram postas em prática. Muito ao contrário, quando os marujos britânicos viram os tripulantes alemães do submarino lutando contra as águas, fizeram todos os esforços possíveis para recolhê-los. Uma vez a bordo, os prisioneiros foram tratados pelos ingleses de uma forma decidida, porém absolutamente íntima. E o grau de reconhecimento dos alemães pelo tratamento recebido durante a viagem de regresso a um porto inglês, foi demonstrado pela forma amistosa com que se despediram dos seus vencedores, ao serem enviados para um campo de concentração em terra.

Esse fato serve também para demonstrar o espírito que prevalece entre os homens que tomam parte na batalha do Atlântico, incapazes de humilhar ou de escarnecer o inimigo vencido.

## A MARINHA MERCANTE DA INGLATERRA

LONDRES, 19 (Reuters) — (De Valentine Harvey, correspondente parlamentar da Reuters) O primeiro ministro britânico assumiu o compromisso de apresentar dentro em pouco, em sessão secreta um relatório detalhado da posição da marinha mercante.

Essa decisão do ministro vem dar um novo impulso ao conjunto de operações políticas que o "Times" abriga hoje em suas colunas em artigos de fundo. "O primeiro ministro tem sobre si trabalhos muito diversos", diz aquele jornal. A opinião dos críticos é de que o ministro deverá por de lado o serviço de ministro da defesa e dirigir um pequeno gabinete que se aplicasse exclusivamente a assuntos de grande importância.

"A Nação tem à sua frente um ministro insolente e que inspira confiança", os magníficos serviços que ele vem prestando à pátria se tornaram muito mais valiosos se ele pudesse aliar de sobre seus ombros parte da carga que conduz".

Ninguém lentu disputar a posição do ministro e não se diz que alguém tenta fazer pressão para que ele vá mais longe nos planos que tem traçado para conduzir a guerra.

Realmente, a ventilação que se faz em público, do ponto de vista político tem apenas o fundo de uma crítica de construção da organização existente que é a prática normal nos países democráticos e presente-niente nada indica que se aproxime o momento de uma mudança de governo.

Até mesmo tempo, o Parlamento está vigilante quanto à organização da guerra. Muito brevemente se tem de tratar da organização da navegação.

Depois, virá a questão de transformação e propaganda. Mudanças serão, então, necessárias, mas quando essas mudanças ocorrerem, não serão as mudanças que se tem visto contempladas é possível que o ministro tenha algo novo a dizer sobre a organização dos esforços gerais de guerra.

Enquanto isso, na próxima reunião dos Comités de Guerra, o crédito de um bilhão de libras para as despesas de guerra. E contra esse fundo do dinheiro que qualquer crítica deve ser voltada.

## SESSÃO SECRETA DA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 19 (Reuters) — Dentro de poucos dias a Câmara dos Comuns vai debater as questões relacionadas com as perdas marítimas e com a batalha do Atlântico, numa sessão secreta.

De fato, ao anunciar a rea-

encouragemos "Severnhois" e "Gneissau" e o cruzador "Berthel".

A despeito do tempo se mostra variável e frequentemente nublado, os aparelhos britânicos atingiram o seu objetivo segundo a declaração do serviço de informações do Ministério da Guerra.

Presenciamos a explosão de bombas pesadas, através das docas de Brest e em Bremen irromperam grandes incêndios. Segundo declarou um dos pilotos, o tempo estava muito bom. O mar do Norte estava muito calmo, um nevoeiro e apenas podíamos divisar a costa alemã. Era impressionante ver as bombas anti-aéreas explodirem na costa, sem que se pudesse saber de onde vinham.

A pesar de toda essa obscuridade, havia às vezes claros clarões de luz que podíamos calcular a distância aproximada do rio e das docas de Bremen. Um dos nossos bombardeiros foi atacado quatro vezes, por um caça inimigo, até que uma longa explosão afastou este último, deixando-o morto.

O bombardeio britânico voltou a salvo, sem encontrar nova interferência.

O COMUNICADO ALEMÃO

ZURICH, 19 (conter) — Do comunicado de hoje, do Alto Comando Alemão: Durante a ofensiva desfechada pela RAF, contra a navegação alemã, em águas do Canal e a zona ocupada da França, as baterias anti-aéreas alemãs derribaram quatro aviões ingleses.

O comunicado de Berlim termina, dizendo que, durante a noite passada, algumas formações da RAF atacaram a zona ocidental do Reich, sobre a qual deixaram cair um certo número de bombas incendiárias e explosivas, ocasionando pequenos prejuízos materiais e algumas vítimas entre a população civil.

lização dos próximos trabalhos parlamentares o primeiro ministro Winston Churchill declarou debates sobre assuntos pertinentes à navegação marítima, em sessão secreta, diante da seriedade do perigo que acarretaria no interesse público, se esse assunto fosse discutido em sessão comum. Na hipótese de ser levada à efeito a sessão secreta, o chefe do governo terá algumas declarações a fazer, o que não se dá caso a sessão fosse pública.

"A Batalha do Atlântico" — disse o primeiro ministro Churchill — constitui uma série de operações continuadas, cuja extensão e duração de forma alguma diminuída ou removida pelas acometimentos registrados no decorrer deste ano. Assim, espero que a Casa aceite de boa vontade a continuação do governo sobre o assunto.

Um deputado trabalhista Emanuel Shinwell, acentuou a necessidade de ser travado um debate público sobre o caso, alegando que o mesmo poderia auxiliar a formação das inquietações da opinião pública e, ao mesmo tempo, despertar a atenção da urgência necessária no que diz respeito a situação da guerra.

O trabalhista Shinwell afirmou ainda que as suas declarações alarmantes e até mesmo antagonistas tem sido feitas pelas autoridades mais altamente colocadas — por exemplo, o presidente Roosevelt e o primeiro lord do Almirantado sir A. V. Alexander — sendo, portanto, perfeitamente desejável que se movessem as confusões suscitadas.

Entretanto, o primeiro ministro Churchill declarou que existem certos assuntos que não podem ser ventilados em público.

Por seu lado, o ex-ministro da Guerra, sr. Hoare Belisima afirmou o princípio dos debates públicos sobre assuntos de guerra, permitindo-se, "uma vez que a maioria dos fatos e perfeitamente conhecidos não seria de desejo encerrar de frente e com toda a resolução". Respondendo à isso, o sr. Churchill afirmou, mais uma vez, que julgava um erro discutir assuntos da maior gravidade possível de forma a permitir ao inimigo acompanhar essas discussões.

E acrescentou: "Não decorrer da atual guerra conseguimos realizar a maior associação de representantes das nossas diversas instituições, numa escala nunca antes atingida, ou, mesmo, nunca antes existente, importantes organizações de caráter exclusivamente militar, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter exclusivamente político, de caráter exclusivamente social, de caráter exclusivamente religioso, de caráter exclusivamente artístico, de caráter exclusivamente literário, de caráter exclusivamente científico, de caráter exclusivamente econômico, de caráter



# Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1941

## Nossa opinião

### O Censo e a Mortalidade Infantil

Os trabalhos de recenseamento geral da República realizados no ano passado foram, já se pode dizer, coroados de um êxito formidável. É fácil se calcular as dificuldades de ordem material, os obstáculos e as vicissitudes que os agentes recenseadores tiveram que enfrentar e vencer no desempenho da sua missão de verdadeiro patriotismo. Para esses funcionários que tão bem cumpriram o seu dever, já esta folha, por mais de uma vez, teve oportunidade de escrever palavras de sincero louvor. Falando à imprensa, em entrevista que publicamos em outro local, o sr. Carneiro Felipe fixou esse aspecto da campanha do recenseamento, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "Tivemos espalhados pelo território nacional, 35.000 funcionários. Pois bem, de todos esses apenas meia dúzia, rigorosamente seis, agentes recenseadores, foram punidos, e dispensados por falta no cumprimento das instruções a que deveriam obedecer, inclusive um, um único, que revelou segredos constantes do seu boletim e foi imediatamente processado."

Essa referência do sr. Carneiro Felipe aos que trabalharam para o êxito do recenseamento é, sem dúvida alguma, uma demonstração da capacidade funcional de todos eles e da consciência patriótica que já se formou no Brasil.

\*\*\*

Olhando, agora, a entrevista do presidente da Comissão Censitária Nacional, por outro prisma, ela oferece alguns aspectos de alto interesse nacional. Por exemplo no que se refere à mortalidade infantil. As palavras do sr. Carneiro Felipe são impressionantes. O recenseamento revelou coisas espantosas. No interior e no sertão, conforme informa o sr. Carneiro Felipe, em toda a zona rural, esses dados alarmam. São frequentes os boletins dessas regiões onde os chefes de família acusam o registro de doze ou quatorze filhos, dos quais apenas três ou quatro são vivos. Os demais desapareceram em tenra idade.

O problema de amparo à infância é, incontestavelmente, desses que reclamam soluções imediatas. Não vale a pena entrar em detalhes sobre esse assunto, pois eles são por demais conhecidos por todos. A questão de proteção à infância já tem sido amplamente debatida pela imprensa e pelas vozes mais autorizadas da medicina brasileira. O Brasil está exigindo uma atuação direta, inflexível, perseverante das autoridades, no sentido de salvar as gerações novas da nossa pátria. Além de um dever de solidariedade humana é um imperativo do nosso patriotismo essa campanha incessante pela defesa da raça.

Acentua, entretanto, o sr. Carneiro Felipe, que antes mesmo que o recenseamento revelasse a extensão e a gravidade do problema, já o chefe do Governo criara órgãos especializados no sentido de garantir o pleno e normal desenvolvimento dos nossos pequenos patrióticos.

É bem verdade que o problema se torna complexo em face da vastidão do nosso território e pelas dificuldades naturais de penetração. Por isso mesmo, a campanha nacional de defesa e amparo à criança brasileira, no seu sentido amplo, deve obedecer a um plano orientado dentro dos mais altos princípios científicos, sem a perturbação irritante da burocracia e sem outros intuitos senão os de, realmente, salvar o Brasil, pela salvação, no berço, das suas gerações novas. Não é possível procrastinar esse problema. Os remédios — os grandes remédios — estão em poder dos poderes públicos. E é de esperar que sua aplicação se faça de maneira a que, dentro de breve tempo, o coeficiente da mortalidade infantil perca o caráter alarmante que o censo de 1940 apresentou.

## TÓPICOS

### BOATOS

Nestes últimos dias, vem sendo espalhada com estranha insistência a notícia de que estaria prestes a haver uma profunda transformação na alta administração federal. A recente exoneração de um interventor e de dois ministros de Estado, o da Agricultura e o do Trabalho, excitou a imaginação dos cavalheiros classicamente "bem informados" e deu origem a uma série de boatos que, à falta de um desmentido formal, assumiram ares respeitáveis de novas autenticas. Engenheiros, combinações de nomes e de cargos — num curioso "changement des places" — são apresentados como elementos de um largo projeto de reajustamento geral nas esferas governamentais. Por outro lado, chega-se a concluir que as mudanças "planejadas" seriam consequência da situação internacional, da guerra na Europa e seus efeitos no continente.

Podemos, entretanto, informar os nossos leitores que tais transformações não entrarão sequer na cogitação do Governo. Qualquer mudança que se realize neste ou naquele cargo da administração superior do país terá a mesma significação das que se verificaram nas pastas da Agricultura e do Trabalho, e na interventoria paulista, as quais não passaram de meros acidentes na marcha da administração pública, episódios isolados e normais, que em nada modificam a índole e a orientação do Governo brasileiro centralizado nas mãos do presidente Getúlio Vargas.

Também não se está cogitando, segundo estamos informados, de nenhuma modificação substancial na estrutura do Poder Executivo, no sentido da criação agora de novos órgãos governamentais.

Ai ficam os informes que logramos obter nos círculos mais dignos de crédito. O mais é... bato.

\*\*\*

### AMPAIRO

#### AO INTERIOR

É necessário que os jornais de todo o país prestigem a ação da Comissão que o chefe do Governo acaba de criar para estudar o ante-projeto de sindicalização rural elaborado pelo Serviço de Economia Rural. O espírito de colaboração com que a nossa imprensa recebe as gran-

des iniciativas governamentais, contribuirá ainda esta vez, para o êxito de uma política social cujos benefícios se fazem sentir nos mais variados setores da vida brasileira. Precisamos, agora, levar o bem estar aos meios rurais e prestar aos homens que trabalham os campos uma efetiva assistência técnica, econômica, financeira e social, pois dessa forma daremos maior impulso ao progresso nacional. A tarefa que a Comissão terá que enfrentar é das mais árduas e delicadas. Neste terreno as dificuldades a vencer dão à medida exata da importância da matéria. Embora o inquérito prévio, realizado pelo Serviço de Economia Rural, tenha reunido um material abundante e variado, cumpre não esquecer que a diversidade das situações locais complica extraordinariamente o problema. As condições da vida no campo variam de um Estado para outro e, muitas vezes, dentro de um mesmo Estado, formando um conjunto de situações regionais e locais que dificulta a elaboração de uma legislação uniforme, capaz de atender a todos os aspectos do problema. Tais obstáculos não serão, porém, de molde a entravar a ação do Governo. Como bem acentuou o presidente Getúlio Vargas em seu discurso de 1º de maio urge iniciar os trabalhos nesse sentido, e isso acaba de ser feito com a criação da Comissão Especial.

\*\*\*

#### DIFFERENCIAÇÃO DA EXPORTAÇÃO

Aquelque chose malheur est bon", diz um velho rito francês. A crise mundial de 1929, cujas terríveis consequências tanto se refletiram na economia nacional, teve como resultado forçar o Brasil ao abandono da monocultura cafeeira, estendendo a outros setores as suas atividades.

Até 1930 o café era o Brasil e o Brasil era o café. Qualquer perturbação no consumo da preciosa rubrica desequilibrava, de maneira fundamental, a vida do país.

Daquele ano em diante o café foi perdendo, cada vez mais a sua importância no comércio geral da exportação brasileira, dando lugar ao desenvolvimento da produção de outros artigos exportáveis.

De ano para ano vem crescendo o número de produtos cuja exportação excede o valor de meio milhão de libras. Em 1934, apenas seis, enquanto que, em 1938, já atin-

## COMENTARIO INTERNACIONAL

### A 'Nova Ordem'

A posição da França em face da Alemanha não está suficientemente esclarecida. Contudo, é positivo que o Governo de Vichy já colabora estreitamente com o nazismo. Isso significa que a França se conformou em aceitar a tutela ou a liderança do Grande Reich, incorporando-se sem maiores resistências à Nova Ordem.

Em que consiste essa Ordem? É o que ninguém sabe até agora, ou pelo menos é o que ainda não transpirou fora da Europa. Provavelmente, só alguns peritos alemães conhecem os planos de Hitler a respeito da organização do Velho Mundo, sob a hegemonia do Terceiro Reich.

Atualmente, a verdade é que a França está se preparando para ingressar na comunidade das nações europeias fiéis ao "diktat" nazista, que substituirá o Tratado de Versalhes, de tão negra memória.

Torna-se evidente que no Velho Continente não haverá a paz ditada pela Wilhelmstrasse, enquanto a Inglaterra não for vencida. No seu discurso feito há dias, ao proclamar os resultados da Conferência de Londres, Churchill declarou que os ingleses e seus aliados não darão um dia de trégua ao ditador nazista. Ele não terá descanso nem poderá dedicar-se a qualquer tarefa relacionada com a reconstrução da Europa — afirmou energicamente o "premier" britânico.

Aliás, a guerra não permite que se trace nenhum programa de organização política, social e econômica.

Mas a verdade é que Hitler está disposto a jogar todos os seus trunfos, contando que leve a quase totalidade dos países europeus a "colaborar" com o Reich. O nazismo tem mesmo a preocupação de mostrar que dia a dia crescem as suas vitórias diplomáticas. O caso da Turquia é sintomático dessa sofreguidão. O pacto de não-agressão agora assinado em Ancara demonstra que os chefes nazistas estão se contentando com qualquer espécie de triunfo político. De fato, o Governo turco anunciou ontem, em caráter oficial, que o seu país continuava "aliado" da Inglaterra, sendo agora também "amigo" do Reich.

Já com a França a situação é diversa. Ontem o marechal Petain nomeou uma comissão de vinte juristas para elaborar uma nova constituição. Segundo adiantam os telegramas, o regime parlamentar derrubado em 1940 será substituído por um sistema totalitário, crismado com o nome de socialista-nacional. Podia muito bem ser "nacional-socialista". A ordem dos fatores não altera o produto... — A. B.

glam o número de dez. Foram eles o café, algodão, cacau, couros e peles, laranjas, carnes congeladas, cera de carnaúba, maionese, fumo e tortas oleaginosas.

A exportação do algodão passou de 369.000 libras-ouro, em 1933, para 8.018.000 libras-ouro em 1937.

As vendas de laranjas para o exterior passaram de 651.000 libras-ouro, em 1933, para 1.029.000 libras-ouro, em 1937.

Como se vê das cifras acima fixadas a economia nacional vai sofrendo uma evolução extremamente benéfica, tornando-se mais forte e mais resistente, em franco caminho para o regime de auto-suficiência relativa que deve ser a aspiração de todos os brasileiros.

\*\*\*

#### SEM MUSICA E SEM FOGUETES...

O interventor Fernando Costa recebeu, no palácio dos Campos Eliseos, uma comissão de pessoas de São João del-Rei, que o foi convidar para uma visita à Exposição de animais naquela cidade paulista.

O sr. Fernando Costa, depois de ouvir a referida comissão, declarou que iria. O prazer era todo seu. Entretanto, impôs uma condição fundamental: não haver festas, nem música, nem foguetes, nem discursos, nem coisa alguma que acarretasse despesas aos cofres públicos e particulares.

Entende o interventor paulista que o espalhamento não ajuda a administrar, pelo contrário, perturba o ritmo de todos os trabalhos. Como delegado do chefe do Governo seu dever é cuidar dos interesses do Estado, zelar pelo estudo dos seus grandes problemas mas... sem música e sem foguetes.

O gesto do sr. Fernando Costa merece, sem mais comentários, este registro, afirmando o pensamento de um homem que não quer exibição, nem propagandas faustosas — mas que apenas aspira, como prêmio do que puder fazer, a consciência do dever cumprido.

\*\*\*

#### A COLONIA AGRICOLA DE GOIAS

A grande colônia agrícola de Goiás é o primeiro marco da nova política colonizadora do presidente Vargas, sintetizada na Marcha para o Oeste, frase di-

## Adulterinos e Divorcio

Mauricio de Medeiros

Está noticiado que a pensão instituída para as famílias dos funcionários públicos civis e extranumerários da União, crescente com o número de filhos, será paga também aos filhos ilegítimos ou adulterinos, sem que estas cotas diminuam as que cabem aos filhos legítimos.

A notícia, conquanto encerrando uma providência justa, é surpreendente.

A Constituição equiparou, para os fins de direito, os filhos ilegítimos aos legítimos. Assim, em uma herança, se se apresentarem filhos ilegítimos podendo justificar sua paternidade, eles concorrem a igualdade dos legítimos. Mas o que não ficou ainda claro por qualquer providência legal posterior foi saber se a expressão "ilegítimo" abrange também os "adulterinos". Todos os entendidos em lei acham que não e se fundam num argumento lógico. Sendo o adultério um crime previsto em lei, seria extravagante que o Poder Público reconhecesse as suas consequências, quando nem seus autores o podem fazer.

Recentemente, em uma questão correlata, o ministro Barros Barreto, num brilhante voto, reconheceu o direito dos adulterinos, mas filhos de desquitados. É mais uma questão de Terminologia, do que de Direito. A lei e a jurisprudência consideram como adulterinos os filhos de desquitados. Houve ainda nessa corrente quem assim votasse por ocasião do parecer do ministro Barros Barreto. Este, porém, entende que desfeitos os laços conjugais pelo desquite, qualquer prole nascida de desquitados é uma prole natural, mas não mais adulterina.

Parece que não se caminhou mais além do que isso. E, conquanto a expressão constitucional — "ilegítimo" — seja muito ampla, o fato é que nela não se quis até agora incluir de um modo formal os "adulterinos".

A resolução, pois, que os manda computar com os legítimos para efeitos de recebimento de pensões, representa uma corajosa inovação, que só merece louvores.

Ha, porém, qualquer coisa de lógico nela, dentro de um Estado que não reconhece necessidade de estabelecer o divórcio e considera indissolúvel o vínculo matrimonial.

O aspecto geral que assume a questão passa a ser um tanto incongruente. O vínculo conjugal é indissolúvel. Não há divórcio. O adultério é crime. O adulterino não pode ser legalmente reconhecido pelos pais. Entretanto, o adulterino pode se apresentar

retraz com que o chefe da Nação conclamou os brasileiros a tomar posse efetiva desse vasto patrimônio, uno e indissolúvel. Aos brasileiros de hoje cabe transmiti-lo às novas gerações, em condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, base de um progresso mais amplo, em todos os sentidos. Por isso, todas as medidas para a instalação da colônia agrícola de Goiás vêm sendo tomadas. Ainda agora o diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura acaba de regressar do aludido Estado, onde inspecionou os trabalhos da fundação da Colônia. Reveleu aquele engenheiro que teve oportunidade de percorrer os municípios de Anápolis, Jaraguá, Castrolândia, Petrolina, Matão e Neópolis, onde turmas de engenharia estão trabalhando, ativamente, na construção da rodovia que deverá ligar a colônia agrícola aos principais centros consumidores do Estado, inclusive sua capital. Essa rodovia deverá alcançar Anápolis com 140 quilômetros e Goiânia com 180. Essa ligação aos dois maiores centros do Estado assegurará mercado para a produção futura da colônia, sobretudo de artigos da pequena indústria rural. Anápolis será um verdadeiro entreposto para a produção exportável dos colonos, que se destinarem às outras regiões do Estado e mesmo às zonas limítrofes de Minas e São Paulo.

\*\*\*

#### A MAMONA

O crescimento da exportação nacional de baga da mamona assumiu proporções realmente impressionantes, no período de 1932 a 1940.

Em 1939, a produção nacional de baga no valor de 5.950.556\$000 e, em 1939, 125.272.594 quilos, no valor de 95.944.342\$, ou seja um crescimento de mais de mil por cento no peso e de mais de 1.500% no valor.

Em 1939, a exportação nacional de baga de mamona atingiu 170 milhões de quilos.

Contrastando com as cifras referentes à exportação da baga, as vendas de óleo de mamona para o exterior foram muito exigüas, apenas 139 toneladas, em 1938, enquanto que as Índias Inglesas exportaram, no mesmo ano, 10.000 toneladas.

A importância do referido óleo é extraordinária como lubrificante para motores de aviação, e isto porque, ao contrário do que acontece com os outros óleos vegetais sua viscosidade se altera pouco com a temperatura.

Num estudo apresentado ao diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, o agrônomo Adílio Caminha Filho, chefe da Seção de Plantas Extrativas e Industriais, examinou de maneira minuciosa o problema da industrialização da mamona.

O assunto é, realmente, interessante e está a merecer a atenção dos poderes públicos. Trata-se de um vegetal que pode ser cultivado com resultados remuneradores em quase todas as regiões do país.

## A Cidade

### Embaixador -- Menino

Os meninos da cidade, em pessoa, e os meninos do Brasil todo, em pensamento, receberam de braços abertos o Embaixador-Menino dos Estados Unidos da América do Norte. E a gente grande se voltou para o espetáculo que a cidade assistiu com a chegada de Bob Gallagher, que a cidade está assistindo com a permanência dele aqui, — a gente grande se voltou para este espetáculo com uma risonha emoção, com uma comovida ternura.

A gente grande se voltou para este raro espetáculo humano como quem se volta para trás para ver o que está à sua frente. Como quem se volta para frente a ver o que ficou para trás...

Para ver esse menino que chegou, — com o seu claro e leve sorriso, ainda verde, para todas as coisas, para todas as evidências reveladas e tranquilas da vida ainda não vivida mas já sabida —; para ver esses outros meninos que foram recebê-lo, — com o seu sorriso já amadurecido por estes nossos trópicos, sorriso maduro como um fruto temporário num arbusto adolescente, um sorriso para a inquietação de todos os mistérios irrevelados da vida ainda não vivida nem sabida, mas longa e densamente pressentida — para ver todos estes meninos que ali estão, na nossa frente precisamos nos voltar para trás do tempo, para trás de nós mesmos. Precisamos nos voltar para a nossa infância, para a poesia de nossa infância, para a suave, a mansa e melancólica poesia de nossa infância. E aí, no meio desse mundo de Poesia, desse longe e estranho mundo de Poesia, nós nos encontramos, nos surpreendemos a nós mesmos como fomos quando eramos apenas nós mesmos, como somos ainda bem no fundo de nós mesmos, povoando aquele mundo, enchendo aquele mundo de nós mesmos, de nossas vidas intactas, de nossas almas novinhas em folha, de nossas verdades crenças, de nossos pensamentos ainda de vez, de nossas maduras esperanças. Depois, na história universal da vida de cada um de nós, aconteceu uma invasão: a invasão dos adultos. Eles vieram como paraquedistas e caíram dentro da nossa vida, da vida de cada um, dentro do nosso mundo de Poesia e, como paraquedistas, tudo destruíram e arrasaram tudo. E caíram dentro de nossas almas novinhas em folha e as usaram, e as envelheceram. E nos disseram, e disseram a elas: "Você agora já é gente grande, não pode mais crer nessas coisas em que você acreditava, nem pensar esses pensamentos que você pensava, nem ter essas esperanças que você tinha". E encheram o suave mundo de Poesia da nossa infância e o transformaram neste trágico e prosaico mundo onde os outros, alguns outros, é que nos dizem em que devemos crer, o que devemos pensar, e querer e esperar.

Aí é que a gente, se voltando para trás, para trás do tempo e para trás da gente mesmo, vê o que está adiante, adiante do tempo, adiante de nós, adiante da humanidade: o mundo de amanhã. Esse mundo de amanhã que está aí nessas crianças de hoje, não em figura de retórica, mas de verdade. Esse mundo que está aí nascendo na nebulosa dessas crianças, dessas vidas, desses destinos infantis que se buscam como embaxadores de si mesmos, como forças da vocação humana, do sentido humano do Novo Mundo. Essa vocação, esse destino humano das Américas, que carrega em si o sentido deste mundo novo, desse mundo de Poesia, onde cada um possa ter o direito de crer, de pensar, de querer, de esperar, — veio todo com esse Embaixador-Menino. E a gente viu nele esse mundo novo amanhecendo corajosamente dentro das trevas da noite que caiu sobre o mundo velho.

\*\*\*

Por isso, por tudo isso, é que a cidade se voltou para este menino com uma risonha emoção, com uma comovida ternura. — P. de S.



# AS SURPRESAS DO RECENSEAMENTO

Fala á Imprensa o Professor Carneiro Felipe, Presidente da Comissão Censitária Nacional

A DEDICAÇÃO DOS FUNCIONARIOS — ALARMANTE A MORTALIDADE INFANTIL — S. PAULO A' FRENTE COMO ESTADO MAIS POPULOSO DA FEDERAÇÃO — 41.350.000 HABITANTES POSSUE O BRASIL

Quando dissemos ao professor Carneiro Felipe, que iam colhe dados sobre as possíveis surpresas e revelações do recenseamento de 1940, o presidente da Comissão Censitária Nacional respondeu logo:

— Talvez eu não tenha outra coisa a lhe dizer, mesmo, que não sejam surpresas e revelações. Estamos em meio do nosso trabalho. Os resultados globais até agora conhecidos, vêm sofrendo e sofrerão ainda revisões que podem modificar os seus aspectos. O censo dos distritos rurais por exemplo, é revisado pelas delegacias municipais. Os resultados a que chegam estas, são, por sua vez, revisados pelas delegacias regionais, de onde passarão por novo escrutínio nas Delegacias Regionais. Por fim, far-se-á uma última revisão, que será nesta capital, pela Comissão Censitária Nacional. Como vê, o censo será rigorosamente apurado. Entretanto, as surpresas são verdadeiramente impressionantes. E vou começar por falar-lhe sobre a surpresa admirável que foi a colaboração unânime, entusiástica e desinteressada da imprensa de todo o país. Por mais que o nosso trabalho seja uma tarefa árdua, nós nunca chegamos a dizer exatamente o quanto nos foi útil essa colaboração. Não despendemos, com a imprensa, um centavo de publicidade. Nossa única despesa era a da material enviado. E, para cumular esse auxílio patriótico, havia dizer-lhe que alguns jornais do interior até tiveram despesas conosco.

E o caso de haverem solicitado que nos fossem enviados os exemplares que fizemos referência à propaganda do censo. E temos aí, no nosso arquivo, inúmeros jornais de diversos Estados que chegaram às nossas mãos, devidamente selados. Como vê, além da publicidade gratuita, eles ainda arcarão com o custo do selo. Quero aproveitar esta oportunidade que se me oferece para proclamar bem alto esse magnífico trabalho da imprensa do Brasil todo.

**A HONESTIDADE DOS AGENTES RECENSEADORES**  
Outro detalhe dos trabalhos censitários que impressionou profundamente o professor Carneiro Felipe foi a dedicação, o zelo, o interesse patriótico demonstrado pelos encarregados dos serviços de recenseamento. — E eu quero incluir nesse número — acrescentou o entrevistado — todos aqueles que colaboraram para a boa marcha dos serviços, desde os funcionários postais até aos agentes de estações ferroviárias. Vou lhe narrar um fato ilustrativo a propósito. A estação de Marcelino Ramos, como se sabe, dispõe de pouco espaço. Pois bem, a primeira remessa de material que fizemos para o Rio Grande do Sul era demasiado volumosa. Logo que as caixas chegaram naquele ponto, o agente telegrafista nos comunicando que, por falta de acomodação adequada, possivelmente aquele material poderia sofrer deterioração. E foi o quanto bastou para que determinássemos providências junto ao delegado regional no sentido de arrecadar dali, parceladamente, com a maior urgência, as encomendas, já que não havia, no momento, vagões para a carga total. E assim todos. Tivemos, espalhados pelo território nacional, trinta e cinco mil funcionários. Pois bem, de todos esses, apenas meia dúzia, rigorosamente seis agentes recenseadores, foram punidos e dispensados por falta no cumprimento das instruções a que deveriam obedecer, inclusive um, um único, que revelou avarias constantes do seu boletim e foi imediatamente processado.

**A MORTALIDADE INFANTIL**  
O professor Carneiro Felipe, pede a datilografia urgente nos dados que estavam sendo ultimados para esta entrevista e enquanto aguarda, prossegue na sua palestra com o repórter:

— Não é sem razão que o governo do presidente Getúlio Vargas vem cuidando, com o maior empenho, da defesa da nossa população infantil. Antes mesmo que o recenseamento revelasse a extensão e a gravidade do problema, já o chefe do Governo criava órgãos especializados no sentido de garantir o pleno e normal desenvolvimento dos nossos pequenos patriotas. E o censo tem demonstrado, até agora, que a uma coisa impressionante. No interior, no sertão, em toda a zona rural, esses dados alarmam. São frequentes os boletins dessas regiões onde os chefes de família acusam o registro de doze ou quatorze filhos, dos quais apenas três ou quatro são vivos. Os demais desapareceram ainda em tenra idade. Tudo isso fará parte do sistema de defesa dos interesses nacionais, cujas primeiras medidas, felizmente, o governo já iniciou.

**O BRASIL ANTECIPOU-SE A CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE ESTATÍSTICA**  
Agora, o professor Carneiro Felipe recebe as notas que havia mandado preparar e passa a discutir diretamente com o público, ditando ao repórter:

— A primeira lei censitária promulgada no Brasil, para a realização do Recenseamento de 1920, já estabelecida, para os censos gerais, o princípio da periodicidade decenal, bem como a escolha dos anos de milésimo zero para as respectivas realizações.



O sr. Carneiro Felipe quando falava ao jornalista

produtividade decenal, bem como a escolha dos anos de milésimo zero para as respectivas realizações.

Nesse particular, o Brasil, a exemplo dos Estados Unidos, se antecipou à Convenção Internacional de Estatística, reunida em S. Petersburgo, também em 1872, que recomendou a todos os países civilizados a realização de recenseamentos gerais nos anos de milésimo zero.

O princípio da periodicidade decenal recebeu, mais tarde, no Brasil, consagração definitiva, figurando num dos dispositivos da Constituição de 1934.

Essa a razão pela qual os quatro recenseamentos brasileiros, levados a efeito depois de 1872, se realizaram em anos de milésimo zero: 1890, 1900, 1920 e 1930.

Em 1930 e em 1910, o Brasil não pôde observar o preceito constitucional, de modo que os recenseamentos correspondentes a aquelas datas foram suspensos na fase preparatória.

**OS CENSOS ANTERIORES E AS ESTIMATIVAS EXAGERADAS**

Em consequência, acrescentou o professor Carneiro Felipe, a partir de 1920, quando se fez o quarto recenseamento ge-

ral, a população brasileira tem sido objeto de numerosas estimativas, a maioria das quais, — convém esclarecer — apreciavelmente exageradas. As estimativas de população constituem, em todos os países, prática mais ou menos usual, a que os órgãos de estatística recorrem para determinar os efeitos demográficos teoricamente existentes num determinado momento.

Assim, a ausência de dados exatos, resultantes de contagem censitária, sempre onerosa e difícil, as estimativas satisfazem, até certo ponto, a necessidade de se manterem em dia as séries estatísticas relativas à população.

Mas, precisamente pelo caráter de sucedâneo do recenseamento, a estimativa deve sempre ser aceita sob reservas. É evidente que, se a estimativa fosse mais segura de determinar a população de um país, nenhum governo faria recenseamentos gerais, pois, estes são tarefas tradicionalmente cheias de dificuldades da mais variada natureza.

Nos países jovens e em pleno crescimento, as estimativas tendem para o exagero, como frequentemente acontece no Brasil. Ainda que se ponha em

guarda contra os excessos de otimismo, o elaborador das estimativas não pode fugir à influência do progresso geral do país, de modo que fica impossível de perceber as demais, que, porventura, se infiltrarem nos seus cálculos. Por outro lado, 5 ou 6 anos após o recenseamento, quaisquer estimativas que se façam num país, onde o registro civil é ainda tão falho como no Brasil, correm o risco de se afastar da verdade, num sentido ou noutro. A esses e outros motivos, alguns de ordem técnica, que seria inoportuno mencionar, se deve atribuir o insustentável exagero das estimativas da população brasileira. Antes de conhecidos, porém, os resultados do censo demográfico de 1940, seria difícil demonstrar a extensão do excesso verificado.

Hoje, felizmente, já se pode afirmar que ele é de ordem de 4 milhões.

Pelo menos é essa, em números redondos, a diferença encontrada, para menos, entre a população estimada para 31 de agosto de 1940 e a recenseada no dia 1º de setembro do mesmo ano.

**NÃO SOMOS 45 MILHÕES**

O repórter interrompe para fazer uma pergunta:

— Quer dizer, então, que não somos 45 milhões?

— Exatamente. Os resultados preliminares ao recenseamento do ano passado ainda sujeitos a modificações decorrentes da discriminação dos habitantes que foram contados duas vezes, revelam que a população do Brasil, na noite de 31 de agosto para 1º de setembro, era de 41.350.000 habitantes em números redondos.

**POPULAÇÃO DE FATO E POPULAÇÃO DE DIREITO**

Explicando o fato dos habitantes que foram contados duas vezes, o entrevistado observa:

— Para efeito de recenseamento a população de cada domicílio, de cada município, e de cada Estado, deve ser considerada sob dois aspectos: população "de fato", isto é, a que é encontrada no domicílio, no território de um município, no território de um Estado, na ocasião do recenseamento; ou sejam as pessoas que, presentes ou não, residam no domicílio, no município, no Estado. Assim sendo, ocorre com grande frequência o caso de ser um indivíduo recenseado, simultaneamente, como membro da família, como membro do domicílio e como membro da população de todo o município e do Estado onde se encontra na data do recenseamento. É fácil de ver que, num país extenso e populoso como o Brasil, milhares de pessoas ausentes dos domicílios na época da contagem censitária, são inevitavelmente computadas duas vezes.

E por esse motivo que, apesar de já dispormos de resultados globais ainda não examinados há muito tempo, não podemos dizer qual a população "de direito" ou "de fato" de um país.

— Mas, afinal, o recenseamento de 1940, não nos dá a população "de fato" ou "de direito" do Brasil?

— Não exatamente. Observo, o presidente da C. C. N. A. A população é um processo em constante movimento, e, portanto, não pode ser considerada sob dois aspectos: população "de fato", isto é, a que é encontrada no domicílio, no território de um município, no território de um Estado, na ocasião do recenseamento; ou sejam as pessoas que, presentes ou não, residam no domicílio, no município, no Estado. Assim sendo, ocorre com grande frequência o caso de ser um indivíduo recenseado, simultaneamente, como membro da família, como membro do domicílio e como membro da população de todo o município e do Estado onde se encontra na data do recenseamento. É fácil de ver que, num país extenso e populoso como o Brasil, milhares de pessoas ausentes dos domicílios na época da contagem censitária, são inevitavelmente computadas duas vezes.

**SÃO PAULO, A UNIDADE POPULOSA DO BRASIL**

O Serviço de Recenseamento insistiu em divulgar o aviso de que os resultados censitários poderiam ser portadores de grandes surpresas. Perguntamos se se havia confirmado esse prognóstico.

— Confirmou-se, respondeu o prof. Carneiro Felipe. Em primeiro lugar, conforme a vimos, houve a diferença de cerca de 4 milhões, para menos, entre a população estimada e a recenseada. Em segundo, o recenseamento assinalou consideráveis deslocamentos da população assim como diferenças de crescimento em quase todos os Estados. São Paulo, por exemplo, apresentando-se com uma população de cerca de 7 milhões e 230 mil habitantes, passou a ocupar o lugar de Minas, não só em 1940, quando se fez o quarto recenseamento geral, como também em 1930, quando se realizou o terceiro recenseamento geral. Em outros Estados como Alagoas, e Pará, se verificou um pequeno decréscimo de 1920 à presente data.

A população alagoana, em 1920, era de 678.748 habitantes. Em 1930, de cerca de 660.000. Paralelamente ocorreu no Pará, cuja população de 1920, era de 1.087.000 habitantes, e em 1930, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

Em 1940, em 1.087.000 habitantes, em 1930, de 1.087.000 habitantes, em 1920, de 1.087.000 habitantes.

## LOTERIA DE S. JOÃO

AMANHÃ

21

JUNHO  
2 MIL CONTOS  
O SEU DIA CHEGARÁ...

### DO ESTADO DO RIO

O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO VISITOU A PENITENCIARIA DE NITEROI

NOMEADO UM INTERVENTOR PARA O HOSPITAL DOS OPERARIOS DO BARRETO

Renuncia no Governo Argentino

BUENOS AIRES, 19 (R.) — O interventor federal na província de Catamarca, general Rodolfo Martínez Pita, apresentou seu pedido de demissão, que foi aceito pelo governo.

Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal

EDITAL de praça, para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da ação executiva movida pelo Banco de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro contra José Papis e sua mulher.

Na forma abaixo:

O doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal,

Faz saber a todos que o presente EDITAL vem, ou dele tiverem conhecimento, que, no dia 30 (trinta) do corrente, às treze e meia (13 1/2) horas, o Porteiro dos Auditores, no saguão do Fórum Palácio da Justiça — à rua D. Manoel, fará a publicação de venda e arrematação, para ser arrematada por aquele que maior lance oferecer sobre sua avaliação, — R\$. 20.000.000 (vinte contos de reis), o terreno sito à rua Particular, sem número, que foi penhorado na ação executiva movida pelo Banco de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro contra José Papis e sua mulher dona Marina Papis, assim descrito no laudo de avaliação: "Terreno sito à rua Particular, sem número, com entrada pela rua Guimarães Natal número trinta e três, frequência da Leão. Está localizada à esquerda de quem sobe pela referida rua Particular de via e distante cento e quarenta metros (140ms.00) do alinhamento da rua Guimarães Natal, e situada no ponto em que a rua Particular, faz dois ângulos sobre si mesma, formando o lote em referência. É acrescentado morto acima e mede oito metros (8ms.00) de frente por dois metros (2ms.00) de extensão e pelo lado esquerdo tem sete metros (7ms.00) com a praça total de noventa e seis metros quadrados (96ms.2). Está em aberto e tem como confrontantes, pelo lado direito com terreno do Orfanato Protestante, à frente e ao lado esquerdo com a rua Particular e nos fundos com terrenos de Maria de Lourdes Silva de Aguiar e seu marido, ou sucessores.

— Avaliemos o terreno em R\$. 20.000.000. — Rio de Janeiro, vinte e sete de dezembro de mil novecentos e quarenta. — Ernesto Babo Filho (1.º avaliador) — Otacilio Nascimento (2.º avaliador) — Avaliadores privativos". — E para que chegue a notícia a todos os interessados, se passou o presente edital de praça e arrematação, que será feita a qualquer hora e em qualquer lugar, a vista ou mediante caução idônea, devendo o presente ser publicado com observância das formalidades legais. — Doado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um (4.6.1941). — Eu, Moricé de Souza Coelho, escrevente juramentado do cartório. — E eu, Gerônimo Azevedo Martins, escrevente substituto, o subscreevi.

(Ass.) José Prudente Siqueira. Está conforme. Data supra. Pelo Escrivão.

Scrapião Azevedo Martins.

EXONERADO UM INTERVEN-  
TOR PARA O HOSPITAL DOS  
OPERARIOS DO BARRETO

Atendendo a uma representação que foi feita pelo presidente do Conselho Direitor do Hospital dos Operários do Barreto o interventor federal no Estado do Rio, resolveu ontem, submeter aquele estabelecimento ao regime de intervenção por prazo indeterminado. Ontem, mesmo, foi designado dr. Adauto Werneck Ribeiro para exercer a função de interventor.

A providência tomada pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto visou não só normalizar a situação da instituição acima citada, como também proteger os interesses dos operários que, quando fossem normalizados os serviços do hospital, iriam ficar inteiramente ao desamparo.

**EXONERADO UM SERVEN-  
TIÁRIO DA JUSTICA**

Despachando ontem um ofício do procurador geral do Estado do Rio constante de uma representação em relação ao alinhamento do prédio no termo judiciário de Parati, bacharel Antonio Arantes, o interventor federal mandou que se lavrasse o ato de exoneração daquele serventário da Justiça fluminense.

**EXTINÇÃO DE UM CARGO**  
O interventor federal no Estado do Rio, expediu ontem, um decreto extinguindo um cargo de carreira de ajudante de resguardo em virtude da demissão de Oscar Teixeira da Silva.

**ONTEM, NO CATETE**

**DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho no Palácio do Catete, os srs. Henrique Aristides Guimarães, ministro da Marinha, Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourenço Faria de Azevedo, chefe do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do governo recebeu os srs. Carlos de Góes, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, e Prestes Maia, prefeito de São Paulo.

O Cardeal D. Sebastião Leme, esteve ontem no Palácio do Catete a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo do 30.º aniversário de sua sagrada episcopal.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Araújo Castro, presidente da Câmara Municipal do Conselho Nacional do Trabalho, que foi oferecer ao presidente da República um exemplar do seu novo livro "Justiça do Trabalho", ontem mesmo dado à circulação.

### NO ITAMARATI

RECEBIDO PELO CHANCE-  
LER OSVALDO ARANHA O  
ALMIRANTE GUZAZOLA

Esteve, ontem, no Itamarati e foi recebido pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Eduardo Labouge, embaixador da República Argentina, que apresentou a s. excel. o almirante Guizazola, chefe do Estado-Maior da Armada argentina e o escritor D. Enrique Larreta.

## VOE NAS ASAS DA VASP

Que cortam os céus de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás, COM AS TARIFAS MAIS ECONOMICAS, de acordo com as possibilidades do grande publico brasileiro

Linha São Paulo - Rio de Janeiro

Tres viagens diarias, exceto aos Domingos.

Linha São Paulo - Curitiba

Ida : — Quartas e quintas-feiras

Volta : — Quartas e sextas-feiras

Linha São Paulo - Porto Alegre e escaías

Ida : — Quintas-feiras

Volta : — Sextas-feiras

Linha São Paulo - Goiania e escalas

Ida : — Segundas-feiras

Volta : — Terças-feiras

OS HORARIOS DAS LINHAS "INTERIOR" E "SUL" ESTÃO CONJUGADOS COM O DA LINHA "S. PAULO-RIO DE JANEIRO"

Use o serviço postal aereo rápido "VASP" PASSAGEIROS

CORRESPONDENCIA

CARGA

Viação Aerea São Paulo, S/A. -- "VASP".

São Paulo Rio de Janeiro

Rua Libero Badaró, 82

Fone — 2.3989

Seção Postal: R. José Bonifácio, 301 — Fone: 2.3529

Agencia e Seção Postal

RUA MEXICO, 116-a

Fone: 42.2594



# Cinema

## O Que Obriga Um Cidadão Pacífico a Se Tornar Um Criminoso?

"A resposta será dada no filme O CRIMINOSO, que tem como protagonistas Diana Wynard e Ralph Richardson".



Diana Wynard, a notável estrela de "Cavalcade" vai voltar novamente em "O Criminoso".

Will Cobling (Ralph Richardson), proprietário de uma modesta barbearia, em um bairro de uma cidade inglesa, passava um dia tranquilo e desocupado, por uma rua deserta e tortuosa, deixando a sua imaginação, que como os seus passos naquele momento não tinham rumo certo. Unicamente estava distraído-se da monotonia do trabalho cotidiano.

Mas sempre existe o "mas" em todas as sequências da vida: o demônio vive a nos tentar, esperando somente o momento oportuno, para fazer-nos cair em suas malhas: E isto foi o que aconteceu ao bom Cobling, quando casualmente viu através uma janela aberta uma enorme quantia em dinheiro que se achava sobre uma mesa, dentro do que aparentemente era uma fábrica.

Cobling continuou o seu caminho, arrastado por uma irresistível inércia, de repente se deteve, e voltou para convencer-se se não seria uma ilusão de ótica. Mas, era verdade, e ali em cima da mesa quase ao alcance de suas mãos, havia dinheiro, quase uma fortuna, dentro de um envelope que ele conseguira durante um ano de trabalho em sua modesta barbearia.

Esgueirando-se pela janela, olhou para ver se havia alguém na fábrica, não havia ninguém, entretanto, o dinheiro estava ali completamente abandonado... a convidar alguém que o levasse... A este pensamento, ele se recordou de todas as suas privações, da mulher a quem adorava, da sua filhinha condenada a viver dentro de uma casa infecta, o seu conforto, e aquele dinheiro daria para remediar tudo isso.

Com o coração aos saltos, olhou para a rua para ver se havia alguém, e não pensou mais: transpôs o telhado da fábrica e apressou-se a sair. Naquela noite Cobling voltou para casa satisfeito, e convencido que dali para o futuro seria um homem feliz.

R assim vai se desenrolando a trama de "O Criminoso", o magnífico filme da Universal que o cinema Pathé vai estreitar hoje, e que tem como principais intérpretes Diana Wynard e Ralph Richardson, ela a heroína inesquecível de "Cavalcade", ele também famoso por seu trabalho magistral em "A Cidadela".

### W. Winkelmann



W. Winkelmann

Vê transcorrer hoje a sua data natalícia o ilustre cinematográfico, sr. W. Winkelmann, atual representante da Ufa, no Brasil. O aniversariante, que goza de grande círculo de amizades, receberá sem dúvida os cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

### LIVRARIA ALVES

Livros escolares e acadêmicos

### Horas Musicais

Conforme tem sido amplamente noticiado, realizar-se-á, hoje à tarde, das 17 às 18 horas, na Rádio Nacional, mais um programa musical intitulado "Horas Musicais".

Canará a soprano lírica, sra. Almerinda Castelar, estando o programa que consta de duas partes constituído do seguinte:

1ª PARTE

"Lenita", serenata espanhola, de Buzzi Pecora; "Oí mi chla-mono mimi", da Bohemia, de Puccini; "A grande Ária", de Wally, de Catalani.

2ª PARTE

Aguarda-se, nos nossos meios artísticos com grande ansiedade, a estreia da nossa patricinha soprano lírica, Mme. Almerinda Castelar, que apresentará o belo espetáculo musical intitulado pelos nossos colegas de "Vamos Ler".

3ª PARTE

Aguarda-se, nos nossos meios artísticos com grande ansiedade, a estreia da nossa patricinha soprano lírica, Mme. Almerinda Castelar, que apresentará o belo espetáculo musical intitulado pelos nossos colegas de "Vamos Ler".

4ª PARTE

Aguarda-se, nos nossos meios artísticos com grande ansiedade, a estreia da nossa patricinha soprano lírica, Mme. Almerinda Castelar, que apresentará o belo espetáculo musical intitulado pelos nossos colegas de "Vamos Ler".

5ª PARTE

Aguarda-se, nos nossos meios artísticos com grande ansiedade, a estreia da nossa patricinha soprano lírica, Mme. Almerinda Castelar, que apresentará o belo espetáculo musical intitulado pelos nossos colegas de "Vamos Ler".

6ª PARTE

Aguarda-se, nos nossos meios artísticos com grande ansiedade, a estreia da nossa patricinha soprano lírica, Mme. Almerinda Castelar, que apresentará o belo espetáculo musical intitulado pelos nossos colegas de "Vamos Ler".

7ª PARTE

Aguarda-se, nos nossos meios artísticos com grande ansiedade, a estreia da nossa patricinha soprano lírica, Mme. Almerinda Castelar, que apresentará o belo espetáculo musical intitulado pelos nossos colegas de "Vamos Ler".

8ª PARTE

Aguarda-se, nos nossos meios artísticos com grande ansiedade, a estreia da nossa patricinha soprano lírica, Mme. Almerinda Castelar, que apresentará o belo espetáculo musical intitulado pelos nossos colegas de "Vamos Ler".

9ª PARTE

Aguarda-se, nos nossos meios artísticos com grande ansiedade, a estreia da nossa patricinha soprano lírica, Mme. Almerinda Castelar, que apresentará o belo espetáculo musical intitulado pelos nossos colegas de "Vamos Ler".

10ª PARTE

Aguarda-se, nos nossos meios artísticos com grande ansiedade, a estreia da nossa patricinha soprano lírica, Mme. Almerinda Castelar, que apresentará o belo espetáculo musical intitulado pelos nossos colegas de "Vamos Ler".

### Regressa o Ministro da Viação

Passageiro do avião da Pan-American Airways, procedente de Belém do Pará, chegou a Belém, hoje, o sr. general Mendonça Lima, ministro da Viação.

O seu desembarque realizou-se às 15.45 horas, na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

## SOCIAES

ANIVERSÁRIOS — Faz anos hoje, os srs.: almirante Dário Pais Leme de Castro, coronel Gustavo Cordeliro de Faria, tenente coronel Heitor Bustamante, major Leonidas de Lima Botelho, ministro Oliveira Vianna; jornalista Renato Palmeira; professores Afrânio Peixoto, Francisco de Oliveira Viana; drs. Paulo Tavares da Gama, João Pereira de Camargo, Alvaro Dias, Pereira de Araújo, industrial João Daudet de Oliveira; João Wercker, José Segreto. — Senhorinhas: Palmira de Oliveira, Maria Antonieta Pennafiel.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, justas homenagens, de seus numerosos amigos e colegas.

Senhoras: viúva Anita Pecanha, Elmiria da Silva Gomes, — Mozart da Costa Pinto. — Faz anos hoje o sr. Mozart da Costa Pinto, funcionário do Departamento de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

cidade carioca. Esta festa teve o comprometimento de destacados elementos da nossa sociedade e mundo oficial, bem como o de membros de diversas representações diplomáticas nesta capital. A recepção, que constitui um "cock-tail" dançante, foi abrandada por um dos mais famosos conjuntos musicais norte-americanos, a orquestra de Eddy Duchin, que desta maneira fez a sua estreia no Rio. Como motivo artístico da festa via-se a exposição, em um dos salões, de um busto do presidente Getúlio Vargas, executado em terracota pelo escultor norte-americano Jo Davidson. A recepção, que teve início às 18.30 horas, prolongando-se até tarde, teve constantemente a presença simpática do embaixador Caffery entre os convivas.

EXPOSIÇÕES — Encerra-se hoje às 17 horas, a exposição de arte do Hemisfério Oriental, que se acha franca para o público nas Galerias do Museu Nacional de Belas Artes, desde o dia 4 do corrente. Esta importante mostra despertou o maior entusiasmo quer dos artistas quer do grande público que a visitou. Por toda semana próxima deverá ser a mesma inauguração em São Paulo.

— Colegio Martins Ramos — Inaugura-se hoje às 13 horas a Primeira Exposição de Trabalhos Escolares, relativos ao primeiro semestre de 1941 dos alunos desse conhecido educandário. Exposição do Colegio Martins Ramos será encerrada a 30 do corrente.

EM AÇÃO DE GRACAS — Será rezada hoje, missa em ação de graças na Igreja do Loreto em Jacarepaguá às 8 horas, promovida por amigos do dr. Alvaro Tolentino Borges Dias, pela passagem do seu aniversário natalício.

Após a cerimônia religiosa tomará rumo a maternidade de Jacarepaguá, onde será inaugurado o retrato do eminente professor e diretor da escola estabelecimento, pelos benefícios prestados à população local.

MANIFESTAÇÕES — Agremiações beneficentes e religiosas a que tem prestado o curso de seu espírito de filantropia, comemorará hoje o aniversário da chegada ao Brasil, em 1874, do conde de Albuquerque, de Souza, benfitor também de hospitais brasileiros e portugueses, com carinhosa manifestação que constará de missas solenes em vários templos, não se realizando outras anunciadas, a pedido do homenageado.

Segunda-feira em diante, será exibida pela casa dos bons espetáculos do largo da Lapa, uma magistral película da Ufa, uma das mais belas produções do cinema alemão, toda ela filmada no cenário deslumbrante da África Imensa e bravia.

Essa película traz o título de "Expresso do Congo", e tem no papel principal a figura masculina de Willy Birgel, o inesquecível galã de "Rapsodia Azul".

Segundo a biografia que a Paramount nos oferece de Gilbert Roland, o ator que nasceu em Espanha onde começou a sentir suas primeiras inclinações teatrais.

Parce que este astro, que surge como companheiro inseparável e rival amoro de Fred Mac Murray no vivíssimo e impressionante filme que será estreado na próxima quinzena, "Figuras do mesmo Naipes", fez algumas experiências nas praças de touros espanhóis. Já no México esteve a ponto de se converter em matador quando se lhe ocorre ir ver como se fazem os filmes e sente, então, despertar em si uma nova vocação.

GINHO A OMBRO COM AS TROPAS DE PRIMEIRA LINHA, OS CORRESPONDENTES DE GUERRA FILMARAM "A VITÓRIA NO OESTE".

Esta película de longa metragem, que é distribuída pela Ufa, apresenta-se como um documentário emocional e de importância invulgar, dado o poderoso efeito descritivo que suas cenas encerram e que estão embelhadas da mais pura realidade.

Subúrbios (Leopoldina) — "Osarito" — "A Marca do Zorro". — "Pinoquio". — "Paraiso". — "A Volta de Frank James". — "Atrocidade". — "Penha". — "O Primeiro Rebelde". — "Santa Cecilia". — "O Pálio dos Espíritos".

NTTERTO! — "Odeon" — "Andy Hardy Millionário". — "Imperial" — "Kit Carson". — "Memores Abandonados". — "Eva". — "Viviva Alegria". — "Reportagem Noturna". — "Paraiso". — "Ternês".

Esta estreia desta realização de Roulien para a DFB foi um acontecimento inédito na vida da cidade. Mas os "fans" souberam prestigiar

## Teatro Nacional

O TEATRO DIRETOR DO REPUBLICA

Está finalmente resolvida a apresentação de uma companhia de revistas do gênero brasileiro no Teatro Republica, apresentado pelo conhecido empresário Jardel Jercolis, há tempos afastados das atividades teatrais por falta de casa de espetáculos. Desta vez, dá a sua rumorosa publicidade, ele vai explorar um gênero que todas as grandes cidades apresentam, mas que aqui, a rotina até agora não queria sentir. Se as suas peças forem escritas com espírito, com verdadeira malícia, com arte, vencerão por certo. A Jardel não falta capacidade para dotar a "cidade-convento" que é o Rio de Janeiro, com o divertimento que ela reclamava há tanto tempo.

Até aqui só era permitido gênero livre no Teatro Municipal, em temporadas franciscas oficiais. Agora vai ser tentado no teatro popular, porque havia uma mentalidade que só admitia espetáculos imorais para o público de elite. Valhamos esta evolução. Vamos lá, os improprios para senhorinhas e proibidos para menores os espetáculos brejeiros.

Enquanto isso, as pensões alegres da cidade, vivem chelna, até alta madrugada, de menores de 8 a 10 anos, vendendo amendoim.

HOJOS DE ESQUINA — Hoje estreará no Recreio nos espetáculos das 20 e 22 horas, a estrela Aracy Cortes.

relegiosas a que tem prestado o curso de seu espírito de filantropia, comemorará hoje o aniversário da chegada ao Brasil, em 1874, do conde de Albuquerque, de Souza, benfitor também de hospitais brasileiros e portugueses, com carinhosa manifestação que constará de missas solenes em vários templos, não se realizando outras anunciadas, a pedido do homenageado.

Segunda-feira em diante, será exibida pela casa dos bons espetáculos do largo da Lapa, uma magistral película da Ufa, uma das mais belas produções do cinema alemão, toda ela filmada no cenário deslumbrante da África Imensa e bravia.

Essa película traz o título de "Expresso do Congo", e tem no papel principal a figura masculina de Willy Birgel, o inesquecível galã de "Rapsodia Azul".

Segundo a biografia que a Paramount nos oferece de Gilbert Roland, o ator que nasceu em Espanha onde começou a sentir suas primeiras inclinações teatrais.

Parce que este astro, que surge como companheiro inseparável e rival amoro de Fred Mac Murray no vivíssimo e impressionante filme que será estreado na próxima quinzena, "Figuras do mesmo Naipes", fez algumas experiências nas praças de touros espanhóis. Já no México esteve a ponto de se converter em matador quando se lhe ocorre ir ver como se fazem os filmes e sente, então, despertar em si uma nova vocação.

GINHO A OMBRO COM AS TROPAS DE PRIMEIRA LINHA, OS CORRESPONDENTES DE GUERRA FILMARAM "A VITÓRIA NO OESTE".

Esta película de longa metragem, que é distribuída pela Ufa, apresenta-se como um documentário emocional e de importância invulgar, dado o poderoso efeito descritivo que suas cenas encerram e que estão embelhadas da mais pura realidade.

Subúrbios (Leopoldina) — "Osarito" — "A Marca do Zorro". — "Pinoquio". — "Paraiso". — "A Volta de Frank James". — "Atrocidade". — "Penha". — "O Primeiro Rebelde". — "Santa Cecilia". — "O Pálio dos Espíritos".

NTTERTO! — "Odeon" — "Andy Hardy Millionário". — "Imperial" — "Kit Carson". — "Memores Abandonados". — "Eva". — "Viviva Alegria". — "Reportagem Noturna". — "Paraiso". — "Ternês".

Esta estreia desta realização de Roulien para a DFB foi um acontecimento inédito na vida da cidade. Mas os "fans" souberam prestigiar

este notável esforço artístico e irromperam em palmas delirantes após a exibição de "Aves sem Ninho".

JÁ AMANHÃ, COM WILLIAM POWELL E MYRNA LOY, O METRO INICIARÁ AS SUAS ELEGANTES SÉRIES DE META-NOITE, AOS SABADOS!

## Um conetcho para você, minha amiga: ZOTTA

Deve ser o nosso sabonete. Um produto da PARADY.

que, ao lado de Oscarito, tem os melhores papéis da revista "Os quindins de Iáá" de J. Mala e Valtier Pinto. Artistas e outros compositores lançaram cerca de vinte números de músicas novas e na peça entram também Zaira Cavalcanti, Lourinha Bilacourt, Jurema Magalhães, Legu Dargel, Oliveira Carvalho, Lou, Manuel Vieira, Grifio Sobrinho, Radamés Cealino e João de Deus, que será, de hoje em diante o diretor da companhia.

Continuam os preparativos para a estreia de Alda Garido e sua companhia, no João Caetano, na próxima sexta-feira, 27, com "Brasil pândego", de Freire Junior e Luiz Peixoto.

Jardel continua a organizar o seu elenco para os espetáculos brejeiros que vai apresentar no Republica. São revistas só para homens e mulheres, porque são proibidos para senhorinhas, mesmo duvidosas.

— Carlos Gomes, a família Cealino ensaiam a peça "Novo Sol" do Otavio Rangel. E' bom avisar que no filme "Rival sublime" de Deana Durbin há uma canção intitulada "Novo sol".

Jafine Costa irá levar brevemente a comédia de Jorge Mala "O morro começa ali". — Precipio mantém em cena a peça de Paulo Magalhães "A cigana me enganou". — Dileina e Odilon estão levando com grande êxito a peça "Nunca me deixará".

O FILME DE HOJE — "Piloto de provas", Gata Plinho.

O COMENTÁRIO DA NOITE — Só te pegue uma colza, pediu o Cardoso Mendes, presidente da S. B. A. T. no dia das provas, ator Jaime Costa. E continuou: — Tu "nunca me deixará" que a cigana me enganou na "pensão de d. Estela".

## Proximas estreias

"EXPRESSO DO CONGO" — "NÃO, NÃO, NANETTE" — "ESPETÁCULO DESLUMBRANTE, COM ANA NEAGLE" — "A CANÇÃO DO MILAGRE"

Willy Birgel que veremos em "Expresso do Congo" — José Mojica

Essa humana película traz nos papéis principais, as maiores figuras do cinema mexicano, tendo a frente a figura varonil de José Mojica, o inconfundível astro de "Entre a Cruz e a Espada", "Melodia Proibida" e muitas outras películas em que ele teve oportunidade de mostrar o seu talento e nos deliciar com sua voz. Ao lado de Mojica surgem magníficas Ida Lupina, e Stella Gallardo.

"Canção do Milagre" será o cartaz do Broadway de segunda-feira em diante.

A PROXIMA APRESENTAÇÃO DE "O RAPTO DAS ESTRELAS" — Uma super-filme de singular beleza no sentido plástico e de grande sutileza, será apresentado pela Paramount na próxima semana, na tela do Palácio.

"O Rapto das Estrelas", — assim se chama o filme — reúne um grupo de excelentes intérpretes, e, além disso, figuram nas cenas de revista as mais lindas garotas do mundo.

"A MÃO DA MUMIA" — Na próxima semana será estreado no cinema: Pathé mais um destes filmes horripilantes que deixam o espectador de cabelo em pé. "A Mão da Múmia", o filme construído nos estúdios da Universal com Dick Foran e Peggy Moran nos papéis principais.

"A Mão da Múmia", como transparece do título passa todo no Egito, onde um explorador consegue pôr em movimento um monstro adormecido há 6000 anos, monstro que assim acordado vinga a ira dos deuses, matando e estragando.

"Conquistadores" será a estrela da 20th Century Fox na próxima quinta-feira, nos cinemas São Luiz e Carrioca.

A notícia foi bem recebida — e é certo que essas sessões de meia-noite que o Metro realizará todos os sábados, passarão a ser um hábito de muita e muita gente. — Amanhã terá lugar a primeira — e já se sabe, com muita alegria,

FILMES NO CARTAZ



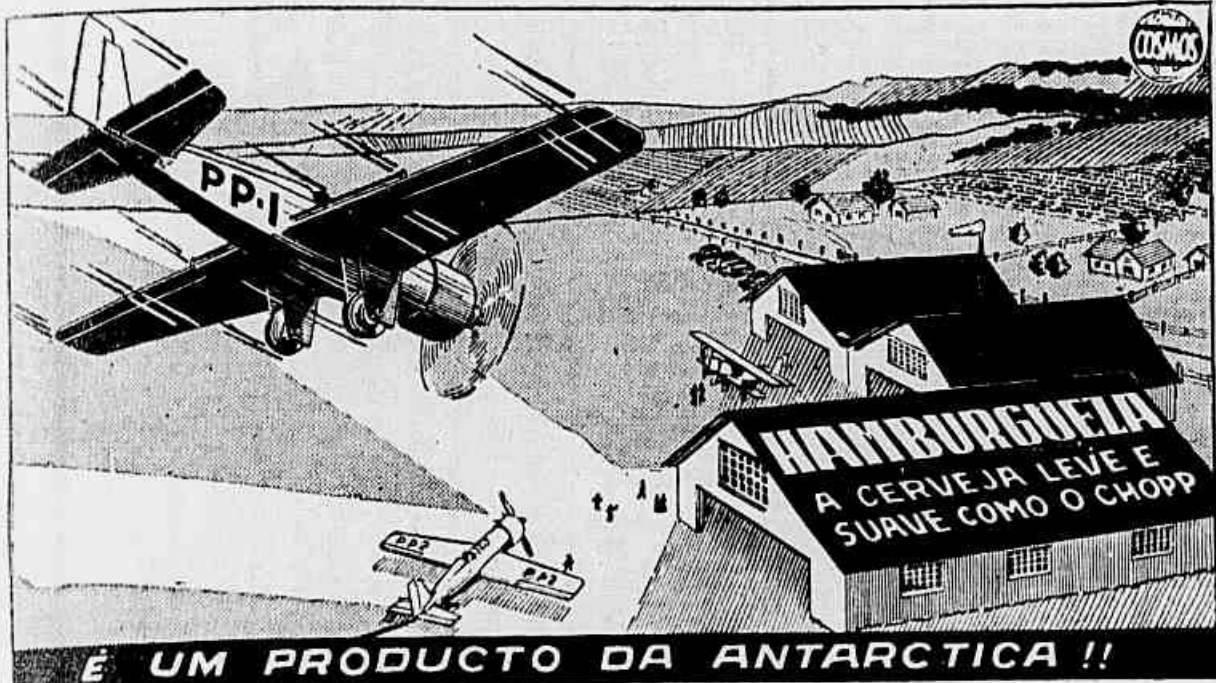








# Todos Os Esforços Para Que Santamaria Jogue Contra o Flamengo



## O Botafogo Treinou Ontem Pela Manhã

E o Flamengo Fará o Mesmo Hoje — Aimoré Confundido — Santamaria, o Pivot — Patesko Novamente Na Ponta Direita

A rodada de depois de amanhã é de grande importância para todos os clubes que estão liderando o primeiro pelotão, isto é, o pelotão da vanguarda na tabela do campeonato. Isto porque, quatro clubes que são candidatos ao título entrarão em ação em encontros sensacionais para conquista de um triunfo que lhes assegure a estabilização, pelo menos temporária, da situação em que se acham.

### O BOTAFOGO E O SEU APRONTQ DE ONTEM

Dos clubes que maior responsabilidade tem na próxima rodada do campeonato, destacamos o Botafogo, que se valerá com o "líder" para tentar uma aproximação que certamente será repudiada pelos rubro-negros. E compreendendo bem a extensão de suas responsabilidades, o Botafogo, realiza, fora de seus costumes, dois treinos de conjunto esta semana, para ajustar o "time" em face da inclusão de Santamaria na linha média, entre Zarcé e Zéze Procopio.

Ontem pela manhã, Pimental fez com que os dois times do "glorioso" se alinhasssem em campo e treinassem, porem em forma a que ficasse a maior confusão possível em torno da organização do jogo, que pizara domingo o gramado da Gavea. Tudo isso, certamente para evitar cuidados e determinações especiais do técnico contrario, contra os rapazes do "glorioso".

### FOI BOM O EXERCÍCIO EM GENERAL SEVERIANO

É uma coisa pod-se dizer: o treino em conjunto, ontem pela manhã foi muito bom. Muita ação, muito esforço pessoal, de todos os jogadores e desejo visível de se apurar a forma para a próxima rodada de depois de amanhã.

Os titulares que tiveram varias modificações nas suas linhas de retaguarda, venceram os reservas por 7x4.

**AIMORÉ CONTUNDIDO!**

Aimoré, que deveria guardar mais uma vez a meta do Botafogo, ao tentar impedir numa das arrancadas perigosas da vanguarda adversaria, a queda de seu arco, contundiu-se seriamente, sendo forçado a deixar o campo, entrando para o seu posto Boli-viano, o jovem arqueiro paranaense que muito em breve surgirá como a revelação dos nossos gramados...

**7 x 4 A VITÓRIA DOS TITULARES**

Sete a quatro foi o "placar" da vitória dos integrantes da equipe efetiva: "goais" de autoria de Heleno (2), Geraldino (1), Pascoal (2) e Pírica (2).

Assinalaram os pontos dos vencidos: Cesar (2), Pascoal (1) e Serralheiro (1).

**OS QUADROS EM AÇÃO**

As equipes ensaiaram assim constituídas:

**TITULARES** — Aimoré (Boli-viano), Caieira (Graham Bell) e Nariz (Caleira); Laxi-zar, Sabino (Rodrigo) e Zarcé (Santamaria); Patesko (Pascoal), Geraldino, Heleno, Ge-ninho e Pírica.

**RESERVAS** — Brandão, Graham Bell (Nariz) e Borges; Ivan, Rodrigo (Sabino) e Zarcé; Pascoal (Noronha), Serralheiro, Raul, Cesar e Noronha (Patesko).

**O FLAMENGO TREINARA HOJE NOVAMENTE**

Hoje, o Flamengo voltará mais uma vez a se exercitar. Talvez a fase desta vez com seus dois pontos. Valido e até, que ainda não pisaram

## CARTAZ do Esporte Amador

O ATLETICO CLUBE VASCONCELOS PEDIU FILIAÇÃO NA A. S. D.

Vem de pedir filiação na Associação Suo-riana de Desportos, o Atletico Clube Vasconcelos, gremio gloriosamente conhecido nas hostes suburbanas.

O gremio da estação que lhe empresta o nome, esta bastante credenciado para poder tomar parte na próxima rodada da A. S. D.

**OS JOGOS DA A. S. D. PARA DOMINGO**

Em prosseguimento ao seu campeonato, a Associação Suo-riana de Desportos preleu para domingo proximo os seguintes jogos:

São José x Az de Ouros — Campo da estação Coronel Magalhães Bispos e Corin-thianos x Valm — Campo da estação do Realengo.

Carlos Guinanes numa arrancada de boa vontade, de pujança e de lealdade, pelo gremio vivo do Mer. cou-jado pelos esforços e prestigio de seus abnegados auxiliares, leva a frente seu programa de realizações, adquirindo uma sede propria para o Esporte Clube Mackenzie!

Amanhã, 21 do corrente, dia marcado para conclusão das negociações, será de grande conforto para os interessados, a presença de todos os membros da Comissão Esportiva de A. C. B. Verificou-se, a seguir, o resultado: 10 — Jorge de F. Junior, Ford; 34 — Liberto F. Junior, Ford; 2 — José Antonio Mendes, Ford; 66 — Angelo Gonçalves, Ford; 41 — José Mendonça, Ford; 6 — Julio Vi-ctor, Ford; 68 — J. S. Barbo-sa, Chevrolet; 58 — Armando Sartorelli, Ford; 64 — José Santos Siqueira, Ford; 76 — Florante Ier-volino, Ford; 12 — Quilino Lan-di, Ford; 88 — José Páez, Hud-son; 78 — Julio de Moraes, Wanderer; 26 — João Mendes de Magalhães, Ford; 72 — Jo-sé Otacilio Rocha, Ford; 52 —

Luigi Bianco, Fiat; 62 — Luiz Cavalcanti Luiz Silva, Ford; 22 — Antonio Felix Filho, Ford; 32 — Oscar Galvez, Ford; 4 — Edu-ardo Oliveira, Mercury; 24 — Claudio Moreira, De Soltis; 18 — José Bernardino, Ford; 70 — Vicente Hugo, Ford; 10 — Jorge S. Macedo, Hotchkiss; 16 — Carlos Mac Dowell da Costa, Willys; 60 — Moises Karan, Lin-coln; 28 — Hans Wilhelm Krup-pel, Ford; 42 — Joaquim Santana Gomes, Mercury; 46 — Iherá Correla, Ford; 56 — Mario Blas-chi, Lincoln; 74 — Carlos Frias, Hudson; 20 — José Luggeri, Chevrolet; 18 — Milton Bran-da, Ford; 54 — João Santos Mauro, Ford; 30 — Juan M. Fandio, Chevrolet; 8 — Ar Cor-tes de Santana, Ford; 14 — Franco Paulini, Buick; 38 — Sal-vador M. Pereira, Willys.

**Contra Um Quadro da Policia Especial**

O treino do São Cristovão no qual fo-ram experimentados elementos novos

**5 x 3, a Contagem a Favor dos Alvos — Alencar, Ex-Centro-Medio do Madureira, Fracassou Redondamente — Alguns Novos Que Brilharam**

O empenho da diretoria do S. Cristovão em renovar o seu esquadro profissional, de cujo "onze" sete titulares estão con-tundidos, alguns até ha varias semanas, não tem esmorecido um só momento e a contagem de reservas de domingo ultimo jus-tifica plenamente o apelo agora orientado no sentido da aquisi-ção de novos elementos para co-brir não só os claros da equi-pe principal, como também apor-tar ao Departamento Futebol a enfrentar situações analogas que venham a surgir ou ainda mesmo para formar o onze que deverá defender o pavilhão do S. Cristovão, no Campeonato de Reservas (3ª divisão) a se inaugurar no mês vindouro.

**OS MEIO-DOS CAMPIS-TAS FRACASSARAM**

O interesse dos dirigentes e cronistas pelos "halfs" campis-tas não foi correspondido, pois ambos fracassaram.

Em compensação, brilharam João Pinto e Princesa, pela es-querda e ponta, respectivamen-te do S. C. Górcia.

Outros elementos novos que tiveram boa atuação, foram Zi-co, ponta direita e Barcelos, cen-tro medio, que substituiu Alen-car, com grande vantagem, pois o antigo "pivot" do Madureira está completamente fora de forma.

## Um Grande Espetáculo de Confraterniza-ção dos Trabalhadores da Imprensa, no Estadio do Canto do Rio

Equipes de Futebol dos Jornais Cariocas e Flumi-nenses Se Reunirão, Pela Primeira Vez, Em Dispu-ta de Um Troféu de Amizade Sob os Auspícios da Federação Fluminense — Outros Assuntos Que Serão Tratados na Reunião de Hoje na A. C. D.

Reune-se, hoje, na sede da Associação de Cronistas Des-portivos, a comissão encarrega-da de elaborar o Regulamento que orientará os destinos do novo Departamento Esportivo, recentemente criado para estu-mular, também entre os profes-sionais da pena, jovens e vete-ranos, o gosto pela pratica dos desportos.

Esses magníficos objetivos já vêm sendo cumpridos, aliás, com exito singular, desde que um grupo de confrades da ve-terana agremiação da classe, conhecida e prestigiada em toda a America do Sul, deli-brou organizar em seu seio se-lecionados de futebol, basket, nataçao e tenis que a vem re-presentando em excursões de intercambio nos Estados e mu-nicipios do interior.

Ainda está bem vivo, por exemplo, na memoria do nosso publico, o brilhantismo que co-rou a visita recente do scratch da A. C. D. a capital paulista, onde a convite do capitão Silvio Magalhães Padilha, to-mou parte num festival de in-ferno realizado no estadio municipal de Pacaembu, pro-movido pela Diretoria de Es-portos, defrontando um quadro de cronistas e locutores ban-deirantes e conquistando a lin-da "Taça Gerson Bandeira", cuja entrega solene foi feita na mesma data, pelo veterano Araken.

**A REUNIAO DE HOJE E O PROJETO CARLOS POTENGI**

Conforme já noticiamos com-põem a comissão referida os ve-teranos cronistas Carlos Gomes Potengi, diretor do programa de esportes da Radio Panama, Antenor Magalhães, chefe da seção esportiva do vespertino "Correio da Noite", Lourival Daller Pereira, do "Meio Dia" e Peixoto do Vale, do DIÁRIO CARIOCA. Em torno da reu-nião de hoje, que terá início ás 18 horas na sede da A. C. D. a rua Chile n. 23-2º andar, reíma uma expectativa de viva curiosidade, pois nela será re-

velado um ante-projeto da au-toria do cronista Juiz e tecnico Carlos Potengi, contendo, em linhas gerais, a estrutura do novo departamento, seu plano de funcionamento e ainda a criação de uma nova classe de socios cooperadores que, em-bora não gozem de nenhuma das vantagens previstas nos Esta-tutos para os socios cronistas, poderão tomar parte nos tor-neios esportivos da entidade, desde que possuam carteiras profissionais, provando traba-lhar em empresas jornalísticas.

**UM TORNEIO RELAMPAGO ENTRE JORNALISTAS CARIOCAS E FLUMINENSES**

Sabemos que o nosso compa-nheiro de trabalho que integra aquela Comissão tem um pla-no interessante de aproxima-ção entre jornalistas cariocas e fluminenses e proporá os men-tores da entidade a realização de um Torneio Relampago en-tre equipes de imprensa desta capital, de Niterói, Campos e Itaboraí, provavelmente no estadio do Canto do Rio, a inaugurar-se no mês vindouro, torneio aberto não apenas aos orgãos que tenham socios da A. C. D. de vez que também revisores, gráficos e funciona-rios de outras seções poderao integrar as representações que terão obrigatoriamente o tí-tulo dos jornais, exemplo: S. C. "A Noite", "Correio da Noite F. C.", "Meio Dia" F. C., "DIÁRIO CARIOCA F. C.", "Diário da Manhã F. C.", "Gremio Esportivo dos Diários Associados", "O Vanguarda F. C.", "S. C. O Radical", "Cor-reio da Manhã F. C.", "O In-terceptal F. C.", "A. C. Jornal do Brasil", etc., etc.

No sentido de reunir o maior numero possível de equipes, o autor da iniciativa se proporá a procurar pessoalmente os con-frades de todas as redações e oficinas, afim de convidá-los para o colossal espetáculo de confraternização esportiva dos trabalhadores da imprensa a realizar-se breve em Niterói.

**A PROVA PRESIDENTE GETULIO VARGAS**

Realizaram-se, ontem, os Sorteios dos Números dos Carros e da Ordem de Largada

Procedido ao sorteio para a ordem de saída dos concurren-tes a grande prova automobilis-tica, "Presidente Getúlio Var-gas", na presença de todos os membros da Comissão Esporti-va de A. C. B. Verificou-se, a seguir, o resultado: 10 — Jorge de F. Junior, Ford; 34 — Liberto F. Junior, Ford; 2 — José Antonio Mendes, Ford; 66 — Angelo Gonçalves, Ford; 41 — José Mendonça, Ford; 6 — Julio Vi-ctor, Ford; 68 — J. S. Barbo-sa, Chevrolet; 58 — Armando Sartorelli, Ford; 64 — José Santos Siqueira, Ford; 76 — Florante Ier-volino, Ford; 12 — Quilino Lan-di, Ford; 88 — José Páez, Hud-son; 78 — Julio de Moraes, Wanderer; 26 — João Mendes de Magalhães, Ford; 72 — Jo-sé Otacilio Rocha, Ford; 52 —

Luigi Bianco, Fiat; 62 — Luiz Cavalcanti Luiz Silva, Ford; 22 — Antonio Felix Filho, Ford; 32 — Oscar Galvez, Ford; 4 — Edu-ardo Oliveira, Mercury; 24 — Claudio Moreira, De Soltis; 18 — José Bernardino, Ford; 70 — Vicente Hugo, Ford; 10 — Jorge S. Macedo, Hotchkiss; 16 — Carlos Mac Dowell da Costa, Willys; 60 — Moises Karan, Lin-coln; 28 — Hans Wilhelm Krup-pel, Ford; 42 — Joaquim Santana Gomes, Mercury; 46 — Iherá Correla, Ford; 56 — Mario Blas-chi, Lincoln; 74 — Carlos Frias, Hudson; 20 — José Luggeri, Chevrolet; 18 — Milton Bran-da, Ford; 54 — João Santos Mauro, Ford; 30 — Juan M. Fandio, Chevrolet; 8 — Ar Cor-tes de Santana, Ford; 14 — Franco Paulini, Buick; 38 — Sal-vador M. Pereira, Willys.

**Contra Um Quadro da Policia Especial**

O treino do São Cristovão no qual fo-ram experimentados elementos novos

**5 x 3, a Contagem a Favor dos Alvos — Alencar, Ex-Centro-Medio do Madureira, Fracassou Redondamente — Alguns Novos Que Brilharam**

O empenho da diretoria do S. Cristovão em renovar o seu esquadro profissional, de cujo "onze" sete titulares estão con-tundidos, alguns até ha varias semanas, não tem esmorecido um só momento e a contagem de reservas de domingo ultimo jus-tifica plenamente o apelo agora orientado no sentido da aquisi-ção de novos elementos para co-brir não só os claros da equi-pe principal, como também apor-tar ao Departamento Futebol a enfrentar situações analogas que venham a surgir ou ainda mesmo para formar o onze que deverá defender o pavilhão do S. Cristovão, no Campeonato de Reservas (3ª divisão) a se inaugurar no mês vindouro.

**OS MEIO-DOS CAMPIS-TAS FRACASSARAM**

O interesse dos dirigentes e cronistas pelos "halfs" campis-tas não foi correspondido, pois ambos fracassaram.

Em compensação, brilharam João Pinto e Princesa, pela es-querda e ponta, respectivamen-te do S. C. Górcia.

Outros elementos novos que tiveram boa atuação, foram Zi-co, ponta direita e Barcelos, cen-tro medio, que substituiu Alen-car, com grande vantagem, pois o antigo "pivot" do Madureira está completamente fora de forma.

**COM O QUADRO DA PO-LICIA ESPECIAL O TREI-NO DO S. CRISTOVÃO**

O exercício de ontem, em Fi-si-cultura de Melo, foi realizado com um quadro de futebol da

**GILLETTE**  
BLADES

**CONFORTO**

CONFORTO é a primei-ra exigência de quem se barbeia. Faça a barba diariamente com Gillette Azul e ficará satisfeito.

**Lamina GILLETTE AZUL**

## TURF

### A Reunião de Amanhã

**MONTARIAS PROVÁVEIS**

1ª carreira — Premio "Pon" — 1.400 metros — 4.000\$ — A's 14.10 horas.

- (1) Bralla, L. Benitez ... 57
- (2) Uraquitan, M. Tavares ... 55
- (3) Perdurario, A. Gouv. ... 56
- (4) M. Doze, R. Silva ... 48
- (5) Opaco, J. Zuniga ... 48
- (6) Macalé, Caio Brito ... 51
- (7) Palal, J. Martins ... 48
- (8) Uruaré, A. Gut. ... 54

2ª carreira — Premio "Pa-gã" — 1.200 metros — 5.000\$ — A's 14.40 horas.

- (1) Gran Fina, E. Silva ... 52
- (2) Odux, J. Zuniga ... 51
- (3) Quevil, L. Meszaros ... 58
- (4) Galentre, W. Andrade ... 55
- (5) Iani, S. Batista ... 48
- (6) Glorista, P. Gusso ... 53
- (7) Oceano, O. Serra ... 50

3ª carreira — Premio "Uso-lar" — 1.400 metros — 7.000\$ — A's 15.10 horas.

- (1) Brise Coeur, S. Batista ... 53
- (2) Iporanga, R. Urbina ... 53
- (3) Can Can, O. Fern. ... 53
- (4) Nobel, J. Canales ... 55
- (5) Beguin, A. Gut. ... 55
- (6) Ovilho, J. Zuniga ... 55
- (7) Quinzinho, L. Leig. ... 55
- (8) Brava, L. Meszaros ... 53
- (9) Maratá, W. Andrade ... 53
- (10) Pultar, O. Coutinho ... 53

4ª carreira — Premio "Blue Boy" — 1.200 metros — 5.000\$ — "Betting" — A's 15.15 ho-ras.

- (1) Tachimara, D. Fer. ... 51
- (2) Apa, O. Coutinho ... 51
- (3) Paratodos, XX ... 52
- (4) Charinada, G. Costa ... 52
- (5) Sonadul, XX ... 54
- (6) Guanê, A. Gomes ... 55
- (7) Sedutor, W. Andrade ... 56
- (8) Anapola, R. Urbina ... 51
- (9) Afa, XX ... 54
- (10) Thankerton, Jorge ... 56
- (11) A. Prosa, Caio ... 59
- (12) Olé Zé, O. Fernandes ... 52
- (13) Abakur, R. Silva ... 52

5ª carreira — Premio "Batu-lar" — 1.400 metros — 4.000\$ — "Betting" — A's 15.25 ho-ras.

- (1) Divertido, E. Cout. ... 48
- (2) Nacoco, A. Rosa ... 49
- (3) Plumazo, D. Ferreira ... 58
- (4) Anaja, XX ... 51
- (5) Axum, C. Brito ... 53
- (6) Discordia, C. Pereira ... 54
- (7) Lido, A. Dias ... 50
- (8) Marolm, S. Godoy ... 58
- (9) J. Crawford, Leighton ... 51
- (10) Myathan, H. Molina ... 58
- (11) A. Prosa, Caio ... 59
- (12) Olé Zé, O. Fernandes ... 52
- (13) Abakur, R. Silva ... 52

6ª carreira — Premio "Gan-da" — 1.500 metros — 6.000\$ — "Betting" — A's 17.05 horas.

- (1) Pon, A. Rosa ... 53
- (2) Canoa, E. Gonçalves ... 55
- (3) D. Estela, Canales ... 53
- (4) Atys, L. Benitez ... 58
- (5) Montesa, XX ... 52
- (6) Six, J. Zuniga ... 49
- (7) Alco, W. Andrade ... 58

7ª carreira — Premio "Ca-da" — 1.500 metros — 6.000\$ — "Betting" — A's 15.40 ho-ras.

- (1) Nicodemus, S. Godoy ... 56
- (2) Bonaldi, L. Leighton ... 53
- (3) Tiltre, XX ... 49
- (4) Rimo, A. Araújo ... 58
- (5) B. Keaton, XX ... 43
- (6) Polux, W. Andrade ... 58
- (7) Glenvenne, O. Cout. ... 49
- (8) Monita, L. Benitez ... 57
- (9) Olibus, O. Fernandes ... 53
- (10) Shooback, Jorge ... 58
- (11) Mago, J. Zuniga ... 53
- (12) Domínio, XX ... 52
- (13) Sufradio, XX ... 53

8ª carreira — Premio "Ni-bla" — 1.500 metros — 6.000\$ — "Betting" — A's 16.20 ho-ras.

- (1) Kilya, J. Santos ... 48
- (2) Fair Day, G. Costa ... 51
- (3) Carrela, para se vice-presidente, o dr. Antonio Jo-sé de Freitas.
- (4) Kilya, J. Santos ... 48
- (5) Fair Day, G. Costa ... 51
- (6) Carrela, para se vice-presidente, o dr. Antonio Jo-sé de Freitas.
- (7) Kilya, J. Santos ... 48
- (8) Fair Day, G. Costa ... 51
- (9) Carrela, para se vice-presidente, o dr. Antonio Jo-sé de Freitas.
- (10) Kilya, J. Santos ... 48
- (11) Fair Day, G. Costa ... 51
- (12) Carrela, para se vice-presidente, o dr. Antonio Jo-sé de Freitas.
- (13) Kilya, J. Santos ... 48
- (14) Fair Day, G. Costa ... 51
- (15) Carrela, para se vice-presidente, o dr. Antonio Jo-sé de Freitas.

9ª carreira — Premio "Ni-bla" — 1.500 metros — 6.000\$ — "Betting" — A's 16.20 ho-ras.

- (1) Apliceos, J. Zuniga ... 58
- (2) Ciroso, XX ... 48
- (3) Galvarino, W. Ana ... 52
- (4) Albarra, A. Araújo ... 43
- (5) Travilha, H. Molina ... 43
- (6) Malleson, O. Coutinho ... 48
- (7) Itacaula, A. Gut. ... 56
- (8) Ará, J. Leighton ... 48
- (9) Sraatador, L. Ben ... 58
- (10) Nesutinho, G. Costa ... 51
- (11) Azteca, P. Gusso ... 58
- (12) Justo, S. Batista ... 50
- (13) C. Prosa, O. Serra ... 48
- (14) Carrela, para se vice-presidente, o dr. Antonio Jo-sé de Freitas.
- (15) Kilya, J. Santos ... 48
- (16) Fair Day, G. Costa ... 51
- (17) Carrela, para se vice-presidente, o dr. Antonio Jo-sé de Freitas.

10ª carreira — Premio "Ni-bla" — 1.500 metros — 6.000\$ — "Betting" — A's 16.20 ho-ras.

- (1) Haul, P. Gusso ... 58
- (2) David, O. Coutinho ... 51
- (3) Caminto, XX ... 43
- (4) Alfieri, W. Andrade ... 57
- (5) Suez, J. Canales ... 53
- (6) Don Niquete, O. Fer. ... 43
- (7) G. Stam, A. Gut. ... 56
- (8) Cimbarra, XX ... 49
- (9) Cami, J. Santos ... 48

11ª carreira — Premio "Ni-bla" — 1.500 metros — 6.000\$ — "Betting" — A's 16.20 ho-ras.

**Mais Um Outro Aprendiz**

Acaba de ser registrado na Secretaria da Comissão de Corridas como aprendiz o jo-vem A. Gouvêa.

É de todo possível que esse futuroso archer faça a sua estreia na reunião de amanhã, pilotando o cavalo Perdura-rio.



**Direção:**  
**F. J. TEIXEIRA LEITE**

Para Nova Orleans o exo.  
— Americano — "Del-  
—"

Para Baltimore — Norueguês — "Blle".  
 Para Vancouver — Norueguês — "Fillancer".  
 Para Santos — Nacional — "Tamandaré".  
 Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Plau".  
 Para Cap Tow — Hollands — "Japara".  
 Para B. Aires e esc. — Americano — "Argentina".

## Movimento Marittimo

Movimento Marítimo	
EMBARAÇADOS	
Buenos Aires e esc.	2
Calahá e esc.	2
Buenos Aires. "Sela Maru"	2
Nova Orleans e esc.	2
Imto. João Silveira e esc.	2
Manaus e esc.	2
Soares e esc.	2
Porto Alegre e esc.	2
"Inconfidente" e esc.	2
Belem e esc.	2
"Piratiní" e esc.	2
Buenos Aires e esc.	2
"Carl Hoepecke" e esc.	2
Florianopolis e esc.	2
Buenos Aires. "Mount Evans"	2
Belem e esc.	2
"D. Pedro II" e esc.	2
Porto Alegre e esc.	2
"Fellipe Camarão" e esc.	2
Natal e esc.	2
"Bandeirante" e esc.	2
A SAIR	
Canavieiras e esc.	2
"Aragud" e esc.	2
Itajaí e esc.	2
"Apodi" e esc.	2
Porto Alegre e esc.	2
"Caxias" e esc.	2
Porto Alegre e esc.	2
"Tagibira" e esc.	2
Japão e esc.	2
"Sela Maru" e esc.	2
São Francisco e esc.	2
"Laguna" e esc.	2
Porto Alegre e esc.	2
"Imto. João Silveira" e esc.	2

Laguna, "O. Pinho" .. 2  
P. Alegre e esc. "Ita-

Imbé .....	2
Porto Alegre e esc. ....	2
"Carloca" .....	2
Machú e esc. ....	2
na .....	2
Relem e esc. ....	2
Arela Branca e esc. ....	2
"Chul" .....	2

## Serviço Aereo

### ESPERADOS

P. Alegre — Panair ..	2
São Paulo — Vaso ..	2

Miami — Panair .. .	2
São Paulo — Vasp ....	3

Miami	Panair	..	..
São Paulo	Vasp	..	..
São Paulo	Vasp	..	..
Fortaleza	Panair	..	..
B. Aires	Panair	..	..
Uberaba	Panair	..	..
<b>A SAM</b>			
Roma	Lat	..	..
P. Alegre	Panair	..	..
São Paulo	Vasp	..	..
São Paulo	Vasp	..	..
P. Alegre	Condor	..	..
Miami	Panair	..	..
São Paulo	Vasp	..	..
Belem	Condor	..	..
Uberaba	Panair	..	..
Miami	Panair	..	..
<b>DO TRAFEGO</b>			
19.569	19.971	22.588	
23.624	24.369	25.072	
25.608	26.885	27.775	

29,236	—	29,594	—	30,168
30,397	—	31,159	—	31,507
32,105	—	33,852	—	34,491

29.236	—	29.594	—	30.168
30.397	—	31.159	—	31.507
33.105	—	33.852	—	34.493
35.67.				
Desobediencia ao sinal —				
4.058	—	6.331	—	11.703
14.197	—	14.421	—	20.011
20.813	—	22.919	—	23.263
27.752	—	29.707	—	30.853
31.078	—	33.074	—	34.702
M. G.		4.806.		
Meio fio e bordo — Passe				
27.189	—	M. G. 3.875.		
Contra mão de direção —				
13.800	—	14.767	—	20.257

30.606 — 35.102.  
Falta de atenção e cautela —

30.606	—	35.102.	
Falta de atenção e cautela —			
3.446	—	5.803	— 9.719
10.294	—	13.140	— 16.979
17.693	—	20.013	— 20.139
21.171	—	21.287	— 21.278
22.966	—	24.012	— 31.064

27.456 — 33.083 — 33.351  
34.288.  
Abandoned — B 1 361

27.459	—	33.083	—	33.351
34.288	—	—	—	—
Abandonado	—	P.	1.161	—
5.733	—	9.641	—	17.531
13.288	—	19.770	—	33.058
1.557	—	—	—	—
2.713	P.	E. T. C.	Passe	—
2.713	—	9.834	—	13.256
18.170	—	25.772	—	26.113
26.911	—	S. P.	1.205	—





## 11

# SEGUNDA FEIRA PLAZA

## O Que Vai Pelo Guanabara

ter festivo, comparece grande numero de pessoas destaque nos nossos meios portivos e sociais.

Campeonato da F. M. I.  
classes de profissionais, an-  
dores, juvenis e infantis.

dispositivo de percussão m  
zls • mosquetões deve o

4.  $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$

4.  $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$



## 'JOUJOUX E BALANGANDANS' DE 1941



FIAGRANTES DA REUNIAO DE ONTEM NO PALACIO DE GUANABARA — Da esquerda para a direita: a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a senhora Adalgisa Neri Fontes e os senhores Olegario Mariano, Luiz Peixoto e, finalmente, um grupo de gentis senhorinhas de nossa melhor sociedade que terão papelzinhos destacados no espetáculo patrocinado pela primeira dama da pais em benefício da "Cidade das Meninas"



num grupo de senhoras e senhorinhas que tomarão parte na representação de "Joujoux e Balangandans de 1941" — a senhora Adalgisa Neri Fontes e os senhores Olegario Mariano, Luiz Peixoto e, finalmente, um grupo de gentis senhorinhas de nossa melhor sociedade que terão papelzinhos destacados no espetáculo patrocinado pela primeira dama da pais em benefício da "Cidade das Meninas"

## A Transmissão do Comando da Escola de Aeronáutica

AS CERIMONIAS DE ONTEM NO CAMPO DOS AFONSOS



O ministro Salgado Filho agradecendo a inauguração do seu retrato no salão de honra da Escola

Três expressivas solenidades foram realizadas, ontem, no Campo dos Afonsos, onde se realizou a transmissão do comando da Escola de Aeronáutica. A primeira se efetuou no salão de honra, na presença do ministro da Aeronáutica, do brigadeiro de Ar Armando Trompowsky, do coronel Amílcar Pedreira, diretor da D.A.M., do coronel Dulcídio Cardoso, chefe do gabinete do titular daquela pasta e que o acompanharam juntamente com o ajudante de ordens, tenente Ewerton Fritsch, e de toda a oficialidade da Força Aérea Brasileira. Consistiu na inauguração do retrato do sr. Salgado Filho, primeiro ministro da mais nova Secretaria de Estado, no mesmo lado do salão, onde já se encontravam os retratos do presidente Getúlio Vargas e do ministro Eurico Gaspar Dutra. Falou, nessa ocasião, o tenente coronel Armando Ararigboia, comandante da Escola, posto que a passar da a momentos ao oficial de igual patente Henrique Drott Fontenele. O ministro Salgado Filho agradeceu a homenagem, dizendo que não ia fazer como de outras vezes, como por exemplo, na Polícia, de onde, terminada a sua missão ali, carregara o retrato seu que haviam inaugurado. E não procederia da mesma maneira porque era obrigado a cumprir o regulamento da Escola. No Ministério do Trabalho, também, quando deixou a pasta, fez retirar o seu nome de vários serviços, e essa atitude provém de uma convicção íntima. O que tem re-

lizado, nos postos que o governo lhe tem confiado, é sempre obra do governo e não realização individual, e o seu desejo foi apagar todo vestígio material de sua passagem, para deixar, apenas, o aspecto moral do convívio com os seus colaboradores diretos. Concluiu reafirmando a sua fé na grandeza da Força Aérea Brasileira.

**A PASSAGEM DO COMANDO**

Dali todos se encaminharam para o campo. Vários aviões de treinamento, de caça e de bombardeio estavam alinhados de frente dos hangares. Atrás destes, em quase toda a extensão do pátio interno, formavam os cadetes de ar e uma companhia de aviação que prestou as honras de saudação. Em frente à saída do ministro. Em frente à essa tropa teve lugar a segunda cerimônia, a passagem do comando. O novo e o ex-comandante deram conhecimento, em voz alta, do ato que se procedia, e ambos, depois dessa formalidade, passaram revista à tropa, que em seguida desfilou em continência ao ministro da Aeronáutica e às demais autoridades.

**NO CASINO DOS OFICIAIS**

A terceira e última cerimônia foi no Casino dos Oficiais. Ali, na presença dos alunos da Escola, o tenente coronel Ararigboia se despediu deles, fazendo ler pelo 1.º tenente Ovidio Gomes Pinto a ordem do dia que baixou, na qual pôz em destaque a colaboração de quantos serviram sob seu comando. O seu substituto, tenente coronel Fou-

tenete leu um discurso de saudação aos cadetes, falando por último o ministro Salgado Filho.

## Pavoroso Incendio Destroi, ha Tres Dias, o Pinhal de Monte Pio

INUTEIS OS ESFORÇOS DESPENDIDOS PELAS POPULAÇÕES, NO COMBATE AO FOGO

LISBOA, 19 (U. P.) — Há três dias lavra pavoroso incendio no mais importante pinhal do sul do país, que faz parte das propriedades Monte Pio, do sr. Alberto Pideil. A área atingida pelo sinistro é extensíssima. Nuvens espessas de fumo obscurecem a atmosfera, sendo avistadas a grande distancia. Os bombeiros e as populações das redondezas combatem arduamente o fogo, sem que até o presente momento se tenha alcançado resultados. Todo o povo se encontra consternado pelos prejuizos causados pelo sinistro.

### Um Colegial Atropelado

Na rua Uranus, entre as estações de Bonsucesso e Ramos, foi atropelado, ontem, à noite, por um automóvel de numero não identificado, o colegial, Bernardo Horowitz, polonês, de 14 anos de idade, residente à rua João Torquato nº 41, em Ramos.

A vítima que sofreu fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida e internada, em estado de "shok" no Hospital Getúlio Vargas.

## Joe Louis e Billy Conn Fizeram a Melhor Peleja Dos Ultimos Anos

ACENTUAM-SE AS PROBABILIDADES DE "UM MATCH-REVANCHE" Como os Dois "Boxeurs" Se Referem ao Desenrolar da Luta

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O empresário Mike Jacobs, promotor da luta de ontem à noite entre Joe Louis e Billy Conn, declarou hoje ser provável que se negociasse um encontro de "revanche" entre ambos, muito embora não fizesse uma promessa concreta a esse respeito.

Os circulos esportivos acreditam que o grande interesse que a luta despertou obrigaria Mike Jacobs a organizar um novo encontro.

A atuação de ambos os pugilistas constituiu a melhor exibição de box desde que Joe Louis conquistou o título máximo. Os cronistas esportivos da imprensa novaiorquina elogiavam unanimemente a magnífica demonstração do desafiante até que abriu sua defesa para um golpe que preparou o terreno para a derrota final por K. O., em favor do campeão.

Com efeito, até o 13.º round Conn ia-se aproximando do triunfo por pontos. Parecia quase certo que Louis não poderia recuperar a vantagem que já levava seu adversário. Não obstante, o desafiante atuou com excessivo otimismo nesse round e a grande experiência do ring que possui o campeão, foi mais uma vez posta de manifesto, ao se lançar num ataque violento e inesperado.

O próprio Conn admitiu, depois da peleja que esses fatores foram os que provocaram sua derrota.

No vestiário, declarou aos jornalistas: "Estou certo de que atuei com demasiada te-



Joe Louis

recia achar-se nem contente nem desiludido. Nos últimos momentos, entretanto, denotava uma sensação de alívio. O campeão limitou-se a declarar: "Acreditei que a luta terminasse exatamente como terminou. Estava certo de que tarde ou cedo o alcançaria com uma direita e isso foi o que se verificou. Os golpes de Conn são rápidos, mais rápidos que os de qualquer outro contendor que já enfrentei e não são impotentes. Deixem-se alcançar com dois ou três deles e verão se não sentirão a necessidade de se defender".

**JOE LOUIS CANHOU NO RING CERCA DE DOIS MILHÕES DE DOLARES**

NOVA YORK, 19 (Reuter) — O campeão "colored", Joe Louis, que, ontem, mais uma vez, reafirmou sua disposição de conservar o título máximo do ring, já ganhou, em todas as lutas das quais participou, a bonita soma de 2 milhões de dólares.

Em sua última luta, com Billy Conn, Joe Louis recebeu 154.404 dólares, quantia retirada da receita líquida de 386.012 dólares, cabendo ao adversário de Joe Louis a soma de 77.202 dólares.

### Vitima de Acidente Com Agua Fervente

A menor Vilma, brasileira, branca, de 2 anos de idade, filha de Durval de C. Vieira Lima, noradora à rua do Encanamento nº 10, quando brincava ontem, à noite, na residência, foi vítima de um acedendo queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus.

## Vão Iniciar-se os Ensaios

"Joujoux e Balangandans de 1941", Uma Peça Inteiraente Nova, Será Representada no Proximo Mês de Julho Em Récita de Gala, no Municipal — Um "Cock-Tail" no Palacio Guanabara, Oferecido Pela Senhora Darcy Vargas

Já se escreveu que o teatro brasileiro de variedades viveu duas épocas bem definidas: a anterior e a posterior a "Joujoux e Balangandans".

As seis representações dessa peça, levada no Municipal, não constituiram, apenas, a maior e a mais eloquente demonstração de apoio e colaboração à obra de filantropia da sr. Darcy Vargas. Não valeriam somente, como uma homenagem ao interesse piedoso das figuras da nossa melhor sociedade, empenhadas na construção da "Cidade das Meninas".

**UMA NOVA PEÇA, COM IGUAL BRILHO**

A sr. Darcy Vargas esta ano vai prosseguir na sua campanha a favor da construção da "Cidade das Meninas", preparando a representação da nova peça.

Cenários novos, mais figuras, maior orquestra, outros quadros inéditos e movimentadíssimos, são as principais características do trabalho de Luiz Peixoto — "Joujoux e Balangandans de 1941".

As orquestrações e a direção da orquestra estão a cargo do aplaudido maestro Gao. Vários artistas farão a cenografia, uma oferta do Casino da Urca, que com essa colaboração assegurou a representação que a sr. Darcy Vargas promoveu os mais luxuosos cenários já vistos nos palcos cariocas.

**UM APELO E UM APLAUSO**

A esposa do presidente da República ofereceu, na tarde de ontem, no Palacio Guanabara, um "cock-tail" — pretexto para fazer um apelo à sociedade, aos homens de imprensa e aos do rádio, afim de que colaborem, mais uma vez, no seu empreendimento.

Palatrando com cada um, a ilustre dama acentuou que jamais lhe faltou a cooperação e o auxílio das figuras destacadas da elite brasileira, sempre entusiasmadamente dispostas a coadjuvarem na obra da construção da "Cidade das Meninas".

trução da "Cidade das Meninas". Aliás não era sua a campanha. Ela resumiu os esforços coletivos consagrados à obra venturosa do espírito criativo e filantropico da mulher brasileira. Desse modo ante o estímulo que teve, promoverá este ano, com o concurso de artistas amadores, uma nova representação no Municipal. Convidou Luiz Peixoto para escrever um trabalho que com o anterior só terá de comum o título: "Joujoux e Balangandans". Será, porém, o "Joujoux e Balangandans de 1941".

**ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS**

A sr. Darcy Vargas encarregou, então, as suas mais imediatas auxiliares — sr. Leontina Rosenberg, Celina Heck Machado, Ilka Labarte Hida e Regina Castro Neves — para organizarem a constituição dos quadros e a distribuição dos papéis.

A sr. Darcy Vargas, em companhia da sr. Alzira Vargas, do Amaral Peixoto palestrou com os jornalistas, solicitando-lhes a colaboração necessária.

**VAO INICIAR-SE OS ENSAIOS**

A distribuição da peça ficou concluída. Ninguem se negou a participar do trabalho de Luiz Peixoto, desejando cada um cunhecer, desde logo, a sua função.

A sr. Darcy Vargas, a certa altura, aproximando-se do grupo onde se encontravam os sr. Lourival Fontes e Herbert Moses solicitou do presidente da A. B. L. os salões às festas da "Casa do Jornalista" para os ensaios, anunciando que estes iam ter inicio imediatamente. A ilustre dama foi prontamente atendida.

**A ESTRELA DOS NOVOIS "JOUJOUX"**

"Joujoux e Balangandans" de 1941 será representada, em récita de gala, no Municipal, em fins do proximo mês de Julho.

A sr. Darcy Vargas, a certa altura, aproximando-se do grupo onde se encontravam os sr. Lourival Fontes e Herbert Moses solicitou do presidente da A. B. L. os salões às festas da "Casa do Jornalista" para os ensaios, anunciando que estes iam ter inicio imediatamente. A ilustre dama foi prontamente atendida.

**A ESTRELA DOS NOVOIS "JOUJOUX"**

"Joujoux e Balangandans" de 1941 será representada, em récita de gala, no Municipal, em fins do proximo mês de Julho.



A LEGIAO BAIANA DO AR RECEBIDA PELO MINISTRO DA AERONAUTICA. O ministro da Aeronautica recebeu, ontem, no seu gabinete, a Legião Baiana do Ar, e que ha dias se encontram nesta capital. Foram comunicados ao titular da pasta a tude Brasileira do Ar, com a que concordou o sr. Salgado Filho, a todos as iniciativas que visam ao maior desenvolvimento da aviação no nosso país. Durante essa audiência foi tomado o seguinte acôrdo:

## O Lloyd Brasileiro Protesta Contra a Apropriação do Navio 'Inspetor Benedeti'

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — O Lloyd Brasileiro entrou, ante-ontem, com um protesto contra a apropriação do navio "Inspetor Benedeti" pelos rebocadores argentinos, que o levaram para o porto de Buenos Aires. Essa informação foi transmitida pelo correspondente do "Diario de Noticias" naquela cidade.

# SENSACIONAL!

# EMPOLGANTE!

## O segundo número de

# X9

## A' VENDA